

**RELATÓRIO
DAS
ATIVIDADES**

2008

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
AMBULATORIO DE NEFROLOGIA - Consultas	4
AMBULATORIO DE NEFROLOGIA - Enfermagem	8
PSICOLOGIA	16
ODONTOLOGIA	23
PODOLOGIA	29
NUTRIÇÃO	34
AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE - Coletivas e Individuais ..	47
AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE	49
PREVENÇÃO	54
SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE	65
RESUMO DOS ATENDIMENTOS GRATUITOS X CUSTOS	85
RECURSOS HUMANOS	86
PRODUÇÕES CIENTIFICAS	89

Introdução

A PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública municipal, estadual e federal, devidamente registrada no Conselho Nacional de Assistência Social. Focalizada em três grandes áreas de atuação, - Assistência, Educação e Pesquisa e com atuação preponderante na saúde, desenvolve projetos e programas através de doações da comunidade e da parceria com empresas que adotam a causa, como prevenir e tratar a doença renal.

Assistência em Saúde – através de uma equipe de saúde multiprofissional, os pacientes recebem um atendimento especializado e integral da doença renal. Formado por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas, podólogos e dentistas, garante o atendimento a pacientes nas diferentes fases da doença;

Educação – realiza mensalmente ações educativas sobre a doença renal para pacientes, profissionais da saúde, comunidade e empresas através de:

- 1) Feiras de Saúde
- 2) Campanha da Creatinina
- 3) Programa de Educação Continuada
- 4) XXIV Congresso Brasileiro de Nefrologia & 14º Congresso de Enfermagem em Nefrologia: trouxe diversas contribuições para a classe médica, debatendo temas como o papel da célula-tronco nas enfermidades renais e a hemodiálise do futuro.

Pesquisa – através de seu núcleo de pesquisa, promove estudos internacionais multicêntricos, pesquisas científicas e tecnológicas para a prevenção e tratamento da doença renal.

AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA – Consultas

MARIA APARECIDA PACHALY – MÉDICA – CRM 10.177

Total de Atendimentos em 2008 – 3.358

Introdução

O atendimento no ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal é realizado por 15 médicos nefrologistas. Os pacientes são encaminhados pelas unidades de saúde de Curitiba e outros municípios, através do sistema de guias e códigos de transação atualmente vigente.

Identificamos alguns pontos onde será intensificada a atenção, como por exemplo, os índices de não-adesão às recomendações dietéticas e medicamentosas prescritas e a falta de conhecimento que os pacientes em geral apresentam sobre suas condições clínicas, além da passividade em relação às decisões e orientações realizadas. Este é um grande obstáculo à prevenção das doenças renais.

Há consultas nefrológicas disponíveis em todos os dias da semana para novas consultas e retornos (agendados via Central de Marcação), e além do atendimento de nefrologia geral, há também atendimento mais específico em litíase renal, osteodistrofia renal, glomerulopatias e acesso vascular para diálise (ambulatório conjunto nefrologia/cirurgia vascular).

Ao longo do ano de 2008 dois de nossos profissionais médicos cessaram seus atendimentos (Dr. Paulo Fortes e Dr. Simone Mikosz), e foram substituídos por dois outros nefrologistas (Dr. Thyago Proença de Moraes e Dr. Sílvia Carreira Ribeiro).

No ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal Brasil também é realizado o treinamento de acadêmicos de medicina, médicos residentes e estagiários em clínica médica e em nefrologia, sempre sob supervisão por um nefrologista da equipe. Devido ao grande número de pacientes e à ampla variedade de condições nefrológicas atendidas, a experiência no ambulatório de nefrologia é fundamental para a formação dos novos profissionais.

Objetivos

Um dos principais objetivos do ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal é identificar e tratar de modo adequado os pacientes em fases precoces da doença renal, prevenindo ou retardando a evolução para fases avançadas em que é

necessário o tratamento substitutivo da função renal (diálise), o qual tem grande impacto sobre pacientes e seus familiares. As ações preventivas se baseiam em modificações dietéticas e de estilo de vida e alerta aos medicamentos e situações que podem prejudicar a função renal e que devem ser evitados. Para isto se faz necessário também um diálogo adequado com os pacientes, de forma a conscientizá-los sobre o funcionamento de seu organismo, repercussões da doença, e o que fazer para tratá-la. O conhecimento sobre a doença e as possibilidades de tratamento gera uma mudança de comportamento que muito colabora para a melhor evolução clínica.

Rotinas

Quando necessário, os pacientes atendidos no ambulatório podem ser internados no hospital de referência (Hospital Evangélico de Curitiba) para investigação clínica (incluindo biópsia renal) e tratamento (incluindo diálise). A realização dos exames laboratoriais e de imagem é feita no sistema de laboratórios conveniados à Prefeitura Municipal de Curitiba (P.M.C.). Através do sistema interligado de Marcação de Consultas da P.M.C., é possível também obter marcação de consultas com outras especialidades (oftalmologia, ginecologia, urologia, cardiologia, etc.) e exames de imagem (p.ex., ecografia). Na consulta médica são identificadas situações que podem ser mais amplamente abordadas por um dos membros da equipe multiprofissional da Fundação Pró-Renal, como por exemplo, a enfermeira, podóloga, psicóloga, dentista ou nutricionista, dentro da própria estrutura física de nossa instituição. Desta forma, é possível amplificar a qualidade e agilizar o tratamento de nossos pacientes, sem períodos longos de espera e mobilização desnecessária.

Durante a consulta ambulatorial, é preenchido o módulo médico do prontuário eletrônico "Clinic", que permite a organização dos dados clínicos e evolutivos, assim como o armazenamento dos dados laboratoriais. Ao final de cada consulta, são preenchidos campos com os códigos CID (Classificação Internacional de Doenças). Esta sistematização permite localizar com mais facilidade pacientes portadores de

um determinado tipo de condição clínica, assim como seus dados antropométricos, sociais e de contato, facilitando os procedimentos ambulatoriais e de pesquisa.

Através de relatórios específicos, é possível verificar o perfil de atendimentos em nosso ambulatório (p.ex., procedência, sexo, idade, pacientes diabéticos, pacientes hipertensos), identificando áreas prioritárias que se tornam foco de maior atenção.

Os nefrologistas do ambulatório participam ainda das pesquisas clínicas em andamento, e também das atividades educativas promovidas pelo setor de Educação Continuada e CIPATs, com palestras e sessões de esclarecimento para pacientes, familiares, funcionários e população leiga.

Para o ano de 2009, nosso enfoque será dirigido a identificar e implementar maneiras de conquistar junto aos pacientes maior interesse pelo auto-cuidado, sabendo que para isto é necessário esforço educativo significativo, para o que sem dúvida é um dos principais instrumentos na redução dos fatores de risco de progressão de doença renal.

**AMBULATÓRIO DE NEFROLOGIA
ENFERMAGEM**

JULIANA KUGERATSKI VON STEIN
ENFERMEIRA COREN 02200229

Total de Atendimento em 2008 – 3.456

Introdução

A sistematização da assistência no ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal teve como objetivo maior realizar a atenção integral ao paciente renal crônico encaminhado pelas unidades de saúde do estado do Paraná. Os pacientes que realizam acompanhamento no ambulatório de nefrologia são assistidos primariamente pela enfermeira e pelo médico nefrologista, com vistas a avaliar seu estado de saúde e minimizar o desconhecimento a respeito da doença renal, propiciando maior adesão ao tratamento. O acompanhamento do paciente acontece desde o seu ingresso no tratamento conservador, esse passa por todos os estágios da doença renal, é orientado especificamente a cada fase da doença, para que haja melhor aceitação da mesma e conseqüente estabilização do quadro de doença renal apresentado.

A organização do ambulatório permitiu também iniciar a coleta de dados clínicos de forma ordenada, o que possibilitou o início do desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas que levarão a um melhor conhecimento de nossa população sobre a doença renal, e ainda, à conseqüente melhoria no sistema de atendimento a estes pacientes. A atuação do enfermeiro como educador na doença renal crônica é indispensável, pois ele é um dos responsáveis pelas orientações passadas ao paciente, como informações sobre o auto-cuidado, tratamento e curso da doença renal. Com base na identificação do perfil social e epidemiológico, o enfermeiro insere o paciente no processo saúde-doença, e assim facilita ao mesmo ser membro ativo nesse processo e na melhora da qualidade de vida.

Objetivos

- Proporcionar ao paciente e família o conhecimento necessário para a realização do autocuidado;
- Educar a comunidade atendida e prevenir a doença renal crônica, orientando sobre as complicações associadas e o tratamento renal substitutivo;

- Coletar dados de forma ordenada, para o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas.
- Colaborar com a pesquisa clínica, por meio das atividades atribuídas à enfermeira.

Resultados

Ações de enfermagem desenvolvidas no ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal no ano de 2008:

- Consulta de enfermagem ao paciente renal crônico;
- Consulta de enfermagem ao paciente de pré-transplante;
- Consulta de enfermagem ao paciente de pesquisa clínica;
- Participação nas demais atividades da pesquisa clínica;
- Participação nos eventos multiprofissionais de educação em saúde aos pacientes renais crônicos;
- Acompanhamento dos estagiários de enfermagem;
- Continuidade ao desenvolvimento do prontuário eletrônico do paciente (software Clinic).

Consulta de Enfermagem

Realizaram-se durante o período do ano de 2008, em média 314 mensais (gráfico nº. 1), sendo que 80% destes atendimentos foram destinados aos pacientes encaminhados pelas unidades de saúde (acompanhamento ambulatorial), 17% aos pacientes do pré-transplante e 3% aos pacientes da pesquisa clínica.

Consulta de enfermagem ao paciente ambulatorial

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca;
- Aferição de dados antropométricos (peso, altura e circunferência abdominal);

- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Orientações para o auto-cuidado, alimentação, uso correto dos medicamentos e sobre os tratamentos renais substitutivos;
- Curativos e cuidados com a fístula artério-venosa;
- Administração de medicamentos por via subcutânea e endovenosa.
- Consulta de enfermagem ao paciente do pré-transplante
- Aferição de sinais vitais: pressão arterial e frequência cardíaca;
- Aferição de dados antropométricos (peso e altura);
- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Orientações para o auto-cuidado, alimentação, uso correto dos medicamentos e sobre os tratamentos renais substitutivos;
- Esclarecimentos sobre a legislação de transplante;
- Verificação da situação de sua inscrição na Central Estadual de Transplante (CET);
- Solicitação dos documentos pendentes para a regularização da situação de inscrição junto a CET, em parceria com médicos e secretárias do ambulatório de nefrologia da Fundação Pró-Renal.

Consulta de enfermagem ao paciente da Pesquisa Clínica

- Aferição de sinais vitais: pressão arterial (posição sentada e decúbito dorsal), frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura;
- Aferição de dados antropométricos (altura, peso, circunferência abdominal e circunferência do quadril);

- Obtenção de dados sociais e hábitos de vida do paciente;
- Obtenção dos dados referentes à história médica pregressa e à história médica familiar;
- Obtenção dos dados referentes à medicação em uso;
- Orientações para o autocuidado, alimentação e uso correto dos medicamentos.
- Coleta de sangue venoso;
- Orientações para demais exames.
- Administração da medicação da pesquisa clínica;
- Aplicação de questionários sobre qualidade de vida.

Demais atividades da enfermeira na pesquisa clínica

- Participação em conjunto com o médico, na classificação e triagem dos pacientes para os estudos;
- Participação na fase de randomização do paciente, que envolve além das atividades citadas na consulta de enfermagem, apresentação do termo de consentimento livre esclarecido, exame físico, orientação para realização do eletrocardiograma.
- Registro dos sinais e sintomas, queixas e informações fornecidas pelo paciente no prontuário (documento fonte), agendamento das próximas visitas e transcrição dos dados na CRF (Ficha Clínica do estudo).
- Recebimento e conferência da medicação e do material referente ao estudo clínico.
- Controle e registro da temperatura da geladeira.
- Revisão dos dados coletados juntamente com a monitora do estudo e posterior correção dos mesmos.

Participação nos eventos multiprofissionais de educação em saúde aos pacientes renais crônicos

No tarde de 26 de novembro de 2008 foi realizada nas dependências da Fundação Pró-Renal o evento de educação em saúde intitulado “Como controlar o seu Diabetes?”, dirigida aos pacientes diabéticos em acompanhamento ambulatorial (tratamento conservador) e aos familiares dos mesmos.

As ações educativas aconteceram na forma de vídeo educativo sobre o Diabetes Mellitus, palestras (foto nº 1), apresentação de uma peça de teatro e workshop. Os palestrantes abordaram sinais e sintomas de hipoglicemia e hiperglicemia e suas conseqüências, medicamentos, alimentação adequada, importância da prática de atividade física, dentre outros assuntos.

Os objetivos da educação em saúde foram:

- Orientar pacientes e familiares sobre o Diabetes Mellitus;
- Orientar sobre alimentação adequada;
- Promover adesão do paciente ao tratamento e melhor controle do Diabetes;
- Estimular a prática de atividade física para melhor controle do Diabetes e melhora na qualidade de vida;
- Proporcionar maior integração entre pacientes e profissionais da saúde.

As ações de enfermagem neste evento aconteceram desde a organização prévia até o encerramento do mesmo:

- Organização do material educativo utilizado no kit;
- Entrega dos convites aos pacientes e familiares;
- Confirmação do número de participantes via telefone;
- Entrega dos kits, crachás e recepção dos participantes no dia do evento;
- Apoio à equipe no momento do evento.

Continuidade ao desenvolvimento do prontuário eletrônico do paciente (software Clinic)

O objetivo deste prontuário eletrônico é coletar dados de forma ordenada, organizar e manter os registros do acompanhamento ambulatorial nefrológico. Com o registro

dessas informações já foi possível iniciar o desenvolvimento de trabalhos científicos e pesquisas. Nele é possível registrar e acompanhar todas as fases do atendimento ao paciente, como por exemplo, a agenda médica nas quais são marcadas as consultas, as consultas de enfermagem, as consultas médicas, os exames apresentados pelo paciente, dentre outras informações.

Durante o ano de 2008, além da contínua inserção de dados clínicos no prontuário eletrônico de cada paciente, o software "Clinic" permaneceu em constante desenvolvimento, providenciou-se a resolução de algumas pendências e a implementação de outras funções que permitirão a melhoria do sistema.

Outras Atividades

- Participação da enfermagem, do ambulatório de nefrologia, no evento Dia Mundial do Rim coordenado pelo setor da Prevenção da Fundação Pró-Renal; este evento ocorreu entre os dias 11 a 15 de março de 2008 na cidade de Curitiba. Tendo como objetivo principal prevenir, diagnosticar, orientar para o tratamento adequado os grupos de risco das Doenças Renais.

Atividades desenvolvidas pela enfermagem: verificação da pressão arterial; peso ; altura; preenchimento do cadastro; orientação para a coleta de urina; realização do exame de urina (fita reagente); digitação do resultado do exame; impressão e entrega do exame; orientação para a prevenção da doença renal crônica e encaminhamento para especialista se necessário.

- Participação no XXIV Congresso Brasileiro de Nefrologia e 14º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia que ocorreu no período de 13 a 17 de setembro de 2008, em Curitiba no Estação Embratel Convention Center. Foi apresentado o trabalho, em forma de pôster, Perfil dos Pacientes em Tratamento Conservador da Doença Renal Crônica em um Ambulatório de Nefrologia (foto nº. 4). Durante este congresso buscou-se atualização na área de nefrologia e interação com profissionais que atuam na área de nefrologia. Compareceram membros do panorama nefrológico nacional e internacional, o

que permitiu uma importante interação com outras realidades, e troca de experiências com outros profissionais também envolvidos com as particularidades do apoio ao tratamento dos pacientes renais crônicos.

PSICOLOGIA

ESTER PEREIRA

PSICÓLOGA

CRP 08/08784

LUCIANE MARIA BAGGIO

PSICOLOGA

CRP 08/09379

JANAÍNA CHEMIN

PSICOLOGA

CRP 08/11996

Total de Atendimentos em 2008 – 1.215

Atendimento individual – 62

É uma proposta terapêutica aos pacientes que apresentam sintomas psicológicos que comprometem adesão e adaptação ao tratamento. Os atendimentos são realizados na Pró-Renal Brasil - Fundação e em consultório nas clínicas de hemodiálise. São atendidos pacientes de Diálise Peritoneal, ambulatório e Transplante Renal.

Objetivo:

A intervenção utiliza-se de recursos técnicos e metodológicos com objetivo de investigar as queixas do paciente, sua história, capacidade cognitiva, rede de apoio social e familiar, habilidade de enfrentamento em situações de crise entre outros fatores que estejam interferindo em seu comportamento e estado emocional.

Público Alvo:

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica e familiares.

Período de realização:

Janeiro à Dezembro de 2008. Os atendimentos são realizados mediante encaminhamento da equipe de saúde ou demanda do paciente. Alguns atendimentos são realizados em frequência semanal e outros quinzenal, de acordo com a necessidade e demanda apresentada.

Acompanhamento psicológico – 721

O acompanhamento é realizado nas Clínicas de hemodiálise Hospital Evangélico, Hospital Cajuru, Clínica de Doenças Renais Novo Mundo e Clínica de Doenças Renais Campo Largo. É realizada rotineiramente visita aos pacientes durante o tratamento em salas de hemodiálise e enfermarias para verificar a necessidade de uma orientação ou intervenção psicológica. Uma vez verificada a demanda o paciente é semanalmente acompanhado.

Objetivo:

O acompanhamento psicológico nas unidades de hemodiálise é voltado à detecção e modificação nos aspectos emocionais associadas ao quadro orgânico e ao tratamento, favorecendo a adaptação às condições geradas pela doença física.

Público alvo:

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica

Período de realização:

Janeiro à Dezembro de 2008. Os atendimentos são realizados mediante encaminhamento da equipe de saúde ou demanda do paciente. É realizado em frequência semanal.

Atividades de grupos

Caracterizam-se por serem atendimentos de caráter terapêutico, psicoeducativo e informativo. O grupo informativo é realizado em parceria com a equipe de saúde (médico, assistente social, enfermagem).

Objetivo:

Possibilitar um espaço para discussão de problemas e dificuldades em comum, pois muitos percebem no grupo uma oportunidade de suprir estas necessidades.

Público Alvo:

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica e familiares.

Período de realização:

Janeiro à Dezembro de 2008.

Resultados obtidos:

Promoveu a troca de experiências e vivências entre os participantes; informações sobre a doença e de sua terapêutica; fortaleceu a auto-estima e uma maior tolerância do paciente aos efeitos negativos do tratamento; favoreceu a participação ativa dos familiares no tratamento.

Nº total de beneficiários atendidos;

Grupo com familiares de pacientes renais: 98 familiares

Grupo em sala de espera: 139 pacientes

Grupos de Informação - Transplante Renal: 4 encontros, com participação de 120 pessoas, entre pacientes e familiares.

Visita domiciliar – 06

Investigar e verificar condições psicossociais do paciente renal crônico e familiar em domicílio.

Objetivo:

Focalizar temáticas relacionadas ao declínio funcional grave e ao tratamento.

Público Alvo:

Pacientes portadores de Insuficiência Renal Crônica e familiares.

Período de realização:

Janeiro à Dezembro de 2008. Os atendimentos são realizados mediante encaminhamento da equipe de saúde ou demanda do paciente.

Dinâmicas realizadas no Curso de orientação e prevenção do pé diabético – 16

Consistiu na aplicação de atividades em grupo sobre assuntos relativos ao tema “Integração”.

Objetivo:

Possuiu como objetivo otimizar as relações entre os participantes, integrar conhecimentos, promover troca de experiências e uma maior aproximação nas relações interpessoais.

Público Alvo:

Podólogos.

Período de realização:

Foram realizados dois encontros durante o ano de 2008.

Atividade Realizada com a Equipe de Saúde – 23

Atividade realizada com as equipes de saúde da Hemodiálise do Hospital Evangélico de Curitiba, Hospital Cajuru, Clínica de Doenças Renais – Novo Mundo e Clínica de Doenças Renais – Campo Largo. O tema abordado foi “Aspectos psicológicos do paciente renal”.

Objetivo:

Promover a compreensão das repercussões psicológicas na vida dos pacientes em decorrência da doença e implicações. Esclarecer quanto ao seu comportamento, seus medos e sua relação com a doença e tratamento.

Público Alvo:

Profissionais da equipe de saúde.

Período de realização:

De Janeiro a Dezembro de 2008.

Resultados obtidos:

Promoveu a troca de informações entre os profissionais e sensibilização quanto aos aspectos emocionais do paciente renal.

Reuniões Clínicas

Participação em reuniões clínicas. Discussão de casos, com os profissionais das clínicas de diálise atendidas pela Fundação Pró-Renal, sobre pacientes em atendimento psicoterapêutico e a serem encaminhados pela equipe de saúde ao setor de psicologia.

Objetivo:

Tem como finalidade a troca de informações relativas ao quadro clínico e psicológico dos pacientes e compreensão dos efeitos psicossociais da doença renal e tratamento em sua qualidade de vida.

Público Alvo:

Médicos nefrologistas, enfermeiros, nutricionistas, assistentes sociais, podóloga.

Período de realização:

Reuniões mensais.

Resultados obtidos:

Promoveu a troca de informações entre os profissionais quanto ao quadro clínico geral do paciente, permitindo uma intervenção global.

Palestra e Técnica Psicológica Aplicadas em Profissionais – 30

Foram desenvolvidas atividades para os profissionais da Pró-Renal Brasil - Fundação com aplicação de técnicas que incluíram dinâmicas de grupo e relaxamento.

Objetivo:

Promover maior conhecimento aos funcionários quanto os objetivos e benefícios do trabalho da Psicologia junto ao paciente renal. Explorar alternativas para prevenir e administrar situações de conflito que desencadeiam o estresse ocupacional e otimizar a qualidade do trabalho.

Público Alvo:

Profissionais da equipe de saúde e administrativo da Fundação Pró-renal

Período de realização:

Julho à Outubro de 2008.

Resultados obtidos:

Promoveu informações aos profissionais da equipe de saúde e setores administrativos sobre o trabalho psicológico realizado com os pacientes atendidos nas clínicas. Promoveu sensibilização acerca do estresse ocupacional e seu manejo.

ODONTOLOGIA

ANDRÉIA GARCIA
CIRURGIÃ-DENTISTA
CRO/PR 14724

GABRIELLA ANTUNES PARIZOTO
CIRURGIÃ-DENTISTA
CRO/PR 16896

Total de Atendimentos em 2008 – 1.843

Introdução

Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e evitar infecções secundárias, bacteremia, endocardite infecciosa nos pacientes renais crônicos que realizam os seguintes tratamentos: hemodiálise, diálise peritoneal, ambulatorial e transplante. Foram realizadas atendidos 442 pacientes sendo que 135 iniciaram o tratamento dentário em 2008.

Emergência – 20

Paciente atendido sem hora marcada devido à dor;

1ª Consulta – 135

É realizada a entrevista, anamnese, exame clínico e radiográfico, diagnóstico e plano de tratamento;

I. H. O.

A instrução de higiene oral e dieta alimentar cariogênica é realizada na segunda consulta para conscientizar o paciente da enorme parcela de responsabilidade que este tem sobre o sucesso do próprio tratamento odontológico e visa informar sobre as doenças da boca (cárie, doença periodontal, lesões, ATM) e ainda ensinar o correto uso do fio dental e a correta técnica de escovação que deve ser realizada após cada refeição (além das normais, lanches, sucos, cafés e medicações orais) e por fim falar sobre os alimentos que podem ser prejudiciais à saúde bucal devido ao potencial cariogênico e oferecer substituições;

Tratamento periodontal não cirúrgico – 308

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes);

Tratamento periodontal cirúrgico – 13

Raspagem, alisamento e polimento coronário e radicular que pode ser manual, ultrassônico ou ambos e ainda dependendo de cada caso por elemento dentário ou sextante (grupo de seis dentes) em campo aberto; Para este tratamento é fundamental auxiliar;

Jato de bicarbonato – 02

Profilaxia realizada através de jateamento com bicarbonato para obter maior lisura da superfície dentária facilitando a remoção de placa através da higienização domiciliar do paciente evitando a instalação das doenças bucais;

Exodontia – 134

Extrações de dentes e restos radiculares condenados pela doença cárie ou periodontal sem possibilidade de tratamento;

Remoção de sutura

Remoção dos pontos uma semana após a exodontia e avaliação da cicatrização da ferida;

Dentística – 515

Após remoção total da cárie e proteção do complexo dentino-pulpar assegurando ausência de sensibilidade dolorosa são realizadas restaurações dentárias definitivas de amálgama ou resina composta, as restaurações provisórias de IRM ou CIV são realizadas nos casos de remoção parcial de cáries muito profundas, dúvida de sensibilidade dolorosa, consulta muito longa ou indicação protética;

Tratamento endodôntico – 60

Realizado em dentes mono ou birradiculares, inclui acesso, saneamento, medicações intracanaís, modelagem do canal, obturação do canal radicular e selamento duplo. Dentes Trirradiculares são encaminhados para as Universidades ou ABO-PR;

Selante – 38

Selamento dos sulcos dos molares com resina fluída ou CIV (cimento de ionômero de vidro) realizado para prevenir cáries oclusais;

Fluorterapia

A solução de flúor para bochecho é prescrita para uso domiciliar de acordo com a atividade de cárie do paciente e sensibilidade dentária;

Controle de placa – 295

Procedimento que tem por objetivo reforçar a I.H.O. e remover os excessos de placa bacteriana que está impedindo o andamento do tratamento;

Consulta de revisão – 318

Depois de concluído todo o plano de tratamento são realizadas consultas periódicas (de três em três meses) para remoção de placa que visa evitar a reincidência das doenças bucais e ainda a realização de radiografias interproximais anuais;

Confecção de próteses parcial e total removíveis, e provisórias

Foram encaminhados para as Universidades ou ABO-PR os pacientes desdentados total ou parcialmente que estavam com dificuldade na alimentação e por consequência desnutrição agravando a deficiência renal crônica. Alguns casos mais graves foram confeccionados na própria PRÓ-RENAL BRASIL FUNDAÇÃO;

Total de pares fornecidos: 40

Total de unidades reparadas/ reembasadas: 75

Estomatologia e Biópsias – 3 / 2

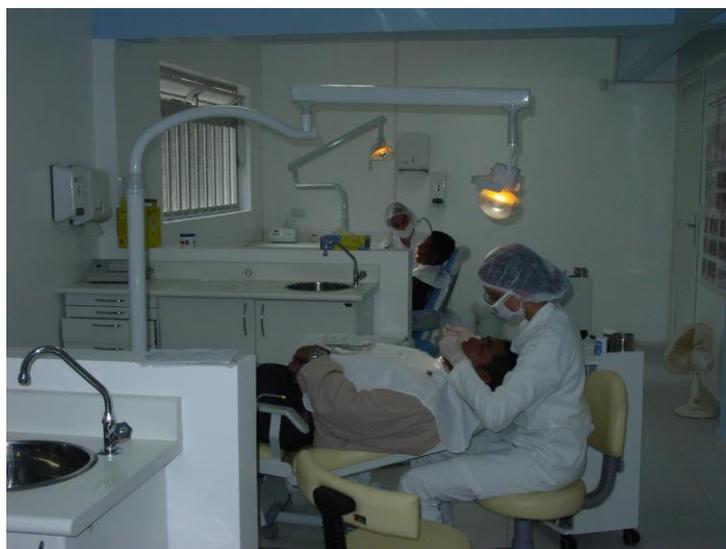
Análise de lesões bucais que não caracterizam anatomia normal. Procedimento cirúrgico para a remoção total ou parcial de lesões bucais que devem ser submetidas ao exame histopatológico para um correto diagnóstico e tratamento.

Falta de pacientes/desistências – 526

Todos os pacientes eram lembrados um dia antes de sua consulta agendada e quando necessário, recordados de fazer o uso da medicação profilática prescrita com antecedência, que tem que ser administrada em procedimentos* que promovem disseminação de agentes infecciosos para evitar infecções secundárias. À partir da metade do mês de outubro, a responsabilidade de lembrar o dia da consulta passou a ser do próprio paciente;

Projeto de pesquisa

O consultório odontológico da PRÓ-RENAL está apoiando uma tese de doutorado em estomatologia da PUC-PR permitindo que se realizem exames clínicos detalhados de pacientes renais voluntários para analisar as características das doenças bucais nestes pacientes.



Projetos Especiais

No dia sete de março foi realizada Reunião no Setor de Odontologia sobre Nivelamento de Doenças Buciais com a finalidade de preparação para participação da Semana de prevenção realizada nos dias 11, 12 e 13 de março na Praça Osório. No dia 27 de março foi feita preparação para uma aula que foi ministrada no dia 28 de março, sobre pacientes com doença renal crônica, na ABO-PR.

Nos dias cinco e seis de junho, e 26 de novembro foram realizadas palestras, com preparação prévia, sobre saúde bucal na Educação Continuada.

PODOLOGIA

Podóloga Ana Cristina Brandini

Total de Atendimentos em 2008 – 3.017

Objetivos

- Estas inspeções dos pés, são realizadas nas unidades dialíticas atendidas pela Fundação Pró-Renal Brasil, tendo por objetivo observar os pés dos pacientes diabéticos para ver se há alguma podopatia ou algum trauma, causado por uso de calçado inadequado, corte incorreto das lâminas ungueais ou outros motivos.
- É descrito da seguinte forma; tratamento de onicocriptose (unha encravada), desbaste de calos, calosidades (distais, plantares e dorsais) coto, corte das lâminas ungueais (unhas), lixamento das lâminas ungueais, curetagem das pregas periungueais e hidratação.
- O paciente é orientado como cuidar devidamente dos pés. Evitando usar bolsa de água quente, não colocar os pés em frente ao aquecedor, não usar chinelo de dedos, devido a facilidade para tropeçar e ferir os artelhos, não andar descalço em casa ou na praia e secar bem entre os dedos, evitando umidade.
- Este procedimento é feito com lixamento correto, pequeno corte nas laterais das lâminas ungueais (unha) e abertura da curvatura da lâmina com broca palito e nas pregas peringueais.
- Este procedimento é feito apenas com lixamento, para diminuir a queratose ou hiperqueratose, de calos e calosidades, evitando desbaste com bisturis descartáveis, que proporciona o espessamento da queratina.
- Este procedimento é realizado com técnica de onicotomia específica, evitando que a lâmina ungueal cresça inadequadamente.
- Este procedimento é feito ao redor das lâminas, para retirar o excesso de eponíqueo (cutículas), melhorando a assepsia das lâminas ungueais.
- Este procedimento é feito com lixa rotativa do micro-motor e deixam as lâminas retas, melhorando a espessura quando as lâminas são grossas e endurecidas.

- Este procedimento é realizado após procedimento podológico acima descritos, hidratando os pés com óleo de girassol de cozinha aromatizado, para evitar anidrose (pele seca) e fissuras nos calcâneos (calcanhares).
- Este procedimento é realizado após encaminhamento ao médico, quando há pequenas lesões de grau I e trauma de onicocriptose (unha encravada).

Procedimentos podológicos são descritos da seguinte forma:

Inspeção dos pés – 1.113

O paciente é orientado como cuidar devidamente dos pés. Evitando usar bolsa de água quente, não colocar os pés em frente ao aquecedor, não usar chinelo de dedos, devido a facilidade para tropeçar e ferir os artelhos, não andar descalço em casa ou na praia e secar bem entre os dedos, evitando umidade.

Tratamento de prevenção de onicocriptoses (unha encravada) – 1.420

Este procedimento é feito com lixamento correto, pequeno corte nas laterais das lâminas ungueais (unha) e abertura da curvatura da lâmina com broca palito e nas pregas peringueais.

Curetagem das pregas periungueais Este procedimento é feito ao redor das lâminas, para retirar o excesso de eponíqueo (cutículas), melhorando a assepsia das lâminas ungueais.

Lixamento das lâminas ungueais (unhas) Este procedimento é feito com lixa rotativa do micro-motor e deixam as lâminas retas, melhorando a espessura quando as lâminas são grossas e endurecidas.

Hidratação –Este procedimento é realizado após procedimento podológico acima descritos, hidratando os pés com óleo de girassol de cozinha aromatizado, para evitar anidrose (pele seca) e fissuras nos calcâneos (calcanhares).

Desbastes de calos, calosidades plantar e distais e coto – 284

Este procedimento é feito apenas com lixamento, para diminuir a queratose ou hiperqueratose, de calos e calosidades, evitando desbaste com bisturis descartáveis, que proporciona o espessamento da queratina.

Onicotomia (corte das unhas) – 120

Este procedimento é realizado com técnica de onicotomia específica, evitando que a lâmina ungueal cresça inadequadamente.

Curativos – 80

Este procedimento é realizado após encaminhamento ao médico, quando há pequenas lesões de grau I e trauma de onicocriptose (unha encravada).

Curso de Capacitação

Curso Teórico e Prático de Orientação e Prevenção ao Pé Diabético

Carga Horária: 64

O curso é realizado através da intervenção pedológica e é constituído de estudos e práticas a serem vivenciadas diretamente com pacientes renais crônicos diabéticos, onde o pedólogo terá oportunidade de observar todas as enfermidades que o portador de Diabetes, quase sempre desenvolve, oportunizando maior conhecimento e tornando-se profissionais capacitados para avaliar, orientar e prevenir as complicações do Pé Diabético.

Treinados 19 podólogos

Participação no Dia Mundial do Rim

Foram avaliados os pés de 210 pessoas, durante a semana Mundial do Rim, na Boca Maldita em Curitiba, no mês de março de 2008.

Palestrante I Encontro Sul Brasileiro de Podologia

Curitiba, 14 e 15 de Junho 2008.

Palestrante II Encontro de Podologia do Norte do Paraná
Londrina, 10 e 11 Agosto 2008

NUTRIÇÃO

Cristina Martins CRN8 127 (Coordenadora)

Juliana Rodrigues Urbaniski CRN8 1771

Melissa M. Nihi CRN8 1457

Scheila Karam CRN8 2020

Elissa C. B. Couto CRN8 3074

Ana Maria Vavruk CRN8 3585

Total de Atendimentos em 2008 – 8.644

Objetivos

Verificar o estado nutricional dos pacientes e proporcionar nutrição adequada e específica para o tratamento.

Promover a compreensão da alimentação e aspectos nutricionais, auxiliando na otimização da qualidade do tratamento dialítico e de vida.

Auxiliar no retardo da progressão da lesão renal, prevenção de co-morbidades.

Promover o estado nutricional adequado.

Atendimento Nutricional

Os pacientes são encaminhados para atendimento nutricional na admissão do tratamento dialítico e quando ainda não estão em programa de tratamento substitutivo são encaminhados pela equipe multiprofissional, conforme estágio da doença.

Na admissão, os pacientes novos são analisados através de dados da história nutricional, incluindo análise de recordatório alimentar de 24 horas ou mais dias, frequência alimentar, exame físico incluindo avaliação subjetiva global modificada e antropometria e análise dos exames laboratoriais.

Procedimentos para Atendimentos

São atendidos todos os pacientes em hemodiálise e diálise peritoneal; pacientes encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, provenientes da Unidade de Saúde e/ou encaminhados de clínicas particulares e/ou encaminhados pelo serviço de pré-transplante e pós transplante do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba.

Periodicidade de Atendimento:

- Pacientes em hemodiálise: diário
- Pacientes em diálise peritoneal CAPD: 1 atendimento mensal por paciente, ou conforme necessidade.
- Pacientes transplantados: mensal

- Pacientes ambulatoriais: mensal/bimestral/trimestral (conforme estágio da doença e estado nutricional)

Protocolo de Conduta Nutricional Utilizado com Cada Paciente:

- Diariamente: são verificados a situação da ingestão alimentar, funções gastrintestinais, sintomas relacionados à dieta. Realiza orientações nutricionais individualizadas conforme necessidade.
- Mensalmente: são documentados peso, GPID, exames laboratoriais disponíveis e relacionados à nutrição.
- Semestralmente: realizado avaliação nutricional completa (avaliação antropométrica, SGA, recordatório alimentar, entrega resultados para paciente em laudo).

Quantidades de Pacientes, Atendimentos e Locais de Atuação das Nutricionistas

Locais	Modalidades	Média Pacientes dos Programas	Média atendimentos/mês	Média Atendimento/Ano
Fundação Pró Renal	Diálise Peritoneal	140	140	1680
	Ambulatório e Consultórios particulares		40 a 50	508
Clinica HUEC	Hemodiálise	70	70	840
	Internamento	14	14	168
Clínica Cajuru	Hemodiálise	120	120	1440
CDR	Hemodiálise	240	240	2880
Clinica Campo Largo	Diálise Peritoneal	20	20	240
	Hemodiálise	74	74	888
Total Atendimentos Nutrição			723/ mês	8644/ ano

Manual de Procedimentos

Em 2008 prosseguimos na confecção do Manual Operacional Padronizado de Atendimento de Pacientes Renais Crônicos, cujo objetivo foi atualização das condutas e recomendações nutricionais e aperfeiçoamento dos procedimentos realizados aos pacientes.

Foi iniciado também o protocolo específico de suporte nutricional, com a finalidade de promover suporte nutricional e nutrição enteral adequada, além de normatizar e estabelecer critérios para prescrição de suplementos nutricionais e dieta enteral.

Neste manual está sendo descrita cada etapa de conduta nutricional.

Protocolo de Atendimento dos Pacientes Renais, incluindo o Manual de Procedimentos Operacionais Padronizados para Terapia Nutricional de Pacientes Renais.

No 1º semestre de 2008, realizamos os testes sensoriais e de palatabilidade dos Suplementos Artesanais criados sendo concluído a partir disso parcialmente o Manual de Procedimentos Operacionais Padronizados para Terapia Nutricional de Pacientes Renais.

Suporte Nutricional

Com relação ao suporte nutricional, o nutricionista é responsável em prescrever dieta enteral adequada à situação do paciente.

Realizou supervisão dos itens que compõe as cestas básicas.

As nutricionistas que atuam nas Clínicas de hemodiálise, elaboraram o cardápio dos lanches e supervisionaram a entrega dos lanches fornecidos aos pacientes pós diálise.

Realizou supervisão das doações de alimentos fornecidas aos pacientes.

Em 2008 continuamos recebendo doações provenientes do Programa Mesa Brasil, do Instituto Pró Cidadania de Curitiba, de voluntários e de eventos realizados pela Fundação Pró Renal.

Os alimentos recebidos, foram supervisionados pela nutricionista Juliana R. Urbaniski, logo após serem entregues pelo motorista da Fundação Pró Renal, o qual foi responsável pela coleta e transporte destes alimentos.

Foram conferidas as características organolépticas, composição química e data de vencimento. Os alimentos são contados e separados conforme quantidade e característica para os pacientes das clínicas de hemodiálise, diálise peritoneal, pacientes transplantados, pacientes com insuficiência renal crônica não dialítico, mas que apresentam risco nutricional ou desnutrição ou dificuldade financeira para adquirir alimentos.

Após a inspeção foram realizados registros, onde fica arquivados, uma via com o setor de nutrição e uma via com o setor de benefícios. A nota fiscal é lançada pelo setor de benefícios, o qual faz a entrada e saída dos alimentos no sistema SIGMA.

Os alimentos foram entregues para os pacientes, através de uma autorização realizada pela nutricionista, especificando quantidade e produto. O paciente entrega este recibo para o Serviço Social, para adquirir o alimento.

Em média recebemos estes alimentos uma a três vezes ao mês, incluindo laticínios variados, como iogurtes com prebióticos, requeijão; são doados também cereais, sucos industrializados de frutas, massas, biscoitos e suplementos nutricionais padrão e/ou especializados.

Com certeza a entrega destes alimentos beneficia os pacientes, pois complementa sua alimentação com produtos que comumente não fazem parte de seu cardápio devido custo.

Abaixo, segue relações dos lanches fornecidos nas clínicas de hemodiálise após cada sessão de hemodiálise e dos alimentos recebidos no decorrer do ano de 2008, respectivamente.

Relação de Lanches Fornecidos aos Pacientes em Hemodiálise

Lanches	Quantidade mensal	Quantidade anual
Clínica Novo Mundo	3141	37692
Clínica Cajuru	1440	17280
Clínica Evangélico	840	11130
Clínica Campo Largo	981	11766
Total/ano	77868	

Relação de Alimentos, Suplementos e Equipos para Dieta Enteral Recebidos de Doações em 2008

Recebidos em 09/01/08	
Origem: Mesa Brasil	
logurte Activia®	680 un
Maionese	24 un
Feijão	4 pacotes
Farinha	3 pacotes
Recebidos em 09/01/08	
Origem: Pró Cidadania	
Leite em pó Ninho®	40 latas
Recebidos em 22/01/08	
Origem: Prefeitura (Ação Social)	
Leite em pó	40 latas
Recebidos em 15/02/08	
logurte Corpus®	624 un
Recebidos em 11/03/08	
Origem: Nutritional	
Barras de cereais	6 kg de barra (sem embalagem individual)
Barras de cereais	382 unidades em cada caixa

Recebidos em 20/03/08	
Origem: Mesa Brasil	
Macarrão espaguete	7 unidades
Macarrão penne	3 unidades
Farinha de trigo	1 kilo
Bolacha recheada	3 embalagens (345 gr cada)
Aveia	3 embalagens
Extrato de tomate	15 latas pequenas
Ervilha	1 lata pequena
Maionese	14 unidades (500 gr cada)
Bolacha Trakina	60 packs / 2 caixas
Recebidos em 27/03/08	
Origem: Mesa Brasil	
Extrato de tomate	24 unidades
Ades	162 unidades
Macarrão Miojo	120 unidades
Sobremesa em pó Cart D'OR	12 unidades
Recebidos em 07/04/08	
Origem: Mesa Brasil	
Vitamina em pó com cereais Tang®	3 caixas com 24 displays com 7 sachês cada (total 504 envelopes)
Maionese Helmanns®	14 unidades 500 gr cada
Requeijão Light Danone®	180 unidades 220 gr cada
Recebidos em 16/04/08	
Origem: Mesa Brasil	
Suco Ades®	72 unidades (950 ml cada)
Recebidos em 18/04/08	
Origem: CEMEPAR	
Yakult LB®	20 caixas com 9 envelopes cada
Caseical	3 latas (250 gr cada)
Recebidos em 30/04/08	
Origem: Mesa Brasil	
logurte Paulista	40 bandejas c/ 6 un cada de 600 gr (240 un)
Recebidos em 30/04/08	
Origem: Instituto Pró Cidadania	
Leite em pó Integral	180 latas
Leite em pó Desnatado	20 latas
Recebidos em 14/05/08	
Origem: Mesa Brasil	

Vitamina em pó com cereais Tang®	3 caixas com 24 displays com 7 sachês cada (total 504 envelopes)
Maionese Helmanns®	14 unidades 500 gr cada
logurte Activia®	144 unidades (100 gr cada)
Recebidos em 21/05/08	
Origem: Mesa Brasil	
Suco em pó Tang Yog®	2 caixas com 24 displays com 7 sachês cada (total 336 envelopes)
Suco Ades®	108 unidades (200 ml cada)
Recebidos em 05/06/08	
Origem: Mesa Brasil	
logurte Corpus®	7 caixas com 48 unidades total 336 unidades
Suco Ades®	162 unidades (200 ml cada)
Recebidos em 27/06/08	
Origem: Centro Espírita Caminheiros do Bem	
Tang Cereais®	48 caixas com 7 saches cada (total de 336 saches)
Pó para Pudim®	12 envelopes 62 gr cada
Suco Ades	36 litros (1 litro cada)
Corpus light	126 unidades
Recebidos em 29/07/08	
Origem: Voluntário	
Bolinho de Chuva	500 gr
Feijão	4 kg
Café	500 gr
Macarrão parafuso	500 gr
Macarrão	500 gr
Espaguete	
Farinha de trigo	4 kg
Pipoca	500 gr
Açúcar	2 kg
Arroz	10 kg
Recebidos em 18/08/08	
Origem: Abbott	
Nefrodial	12 unidades
Replena	22 unidades
Recebidos em 17/09/08	
Origem: Mesa Brasil	
Danoninho	580 un
logurte	2 garrafas
Recebidos em 08/10/08	
Origem: Mesa Brasil	

logurte Activia	210 um
Recebidos em 07/11/08	
Origem: Voluntário	
Açúcar	5 unid.
Açúcar	1 unid.
Açúcar	2 unid.
Arroz	1 unid.
Arroz	4 unid
Arroz	2 unid.
Farinha de trigo	1 unid.
Feijão	1 unid.
Farofa de mandioca	1 unid.
Açúcar	5 unid.
Açúcar	1 unid.
Recebidos em 26/11/08	
Origem: Doação empresa Le Farma	
Suplemento Nutricional especializado Glucerna	1 lata / 400g
Suplemento Nutricional especializado Total Nutrition	3 pacotes / 90g
Recebidos em 10/11/08	
Origem: Voluntário – familiar de paciente	
Soya Diet - suplemento	4 latas
Frascos para sonda com equipo	14 unid
Thicken Up	8 unid./5g
Soya Diet - suplemento	4 latas
Recebidos em 21/11/08	
Origem: Doação Mesa Brasil	
logurte Corpus	432 unid.
logurte Paulista	20 unid.
Recebidos em 05/12/08	
Origem: Mesa Brasil	
logurte Activia 170g	20 unid.
logurte Danoninho 100g	72 unid.
logurte Danoninho 360g	16 bandejas (144unid.)
logurte Danoninho 400g	9 bandejas (36 unid.)
logurte Danoninho 90g	72 unid.
Flan 220g	90 bandejas (180 unid.)
Recebidos em 15/12/08	
Origem: Voluntário	
Soymilke	1 lata/250g

Resource Protein	1 lata/240g
Sustagen (Baunilha)	2 latas/400g
Sustagen Kids	2 latas/380g
Nutren 1.0	1 lata/400g
Nutren Diabetes (Baunilha)	1 lata/400g
Nutren Active (Chocolate)	1 lata/400g
Nutren Active (Morango)	1 lata/400g
Nutren Active (Baunilha)	12 latas/400g
Sustain Junior (Chocolate)	1 lata/350g
NAN Soy	1 lata/400g
Recebidos em 17/12/08	
Origem: Mesa Brasil	
iogurte Activia	300 unid / 900g
Suco Ades	132 unid / 950ml

Educação Nutricional Continuada para Pacientes

Objetivos

Promover Educação Nutricional de todos os pacientes em hemodiálise e diálise peritoneal; pacientes encaminhados do Ambulatório de Nefrologia, provenientes da Unidade de Saúde, incluindo as diversas enfermidades renais, pacientes encaminhados pelo serviço de pré-transplante e pós transplante do Hospital Universitário Evangélico, incluindo;

Educação dos pacientes com relação à importância da ingestão adequada de proteínas, carboidratos, lipídeos, calorias, vitaminas, oligoelementos, minerais, líquidos; Planejando mudanças básicas na seleção e quantidade de alimentos e Interpretando rótulos de alimentos.

Educação dos pacientes com relação à seleção para aquisição e preparo dos alimentos quantitativamente e qualitativamente;

Orientação sobre as diversas interações entre medicamentos e nutrientes;

Motivação do envolvimento familiar na orientação nutricional;

Aperfeiçoamento da qualidade no tratamento, qualidade de vida e estado nutricional adequado.

Educação Continuada no Controle de Fósforo para Pacientes e Hemodiálise

Foram realizadas palestras com nefrologista, nutricionistas e dentistas explicando sobre a ingestão de fósforo e suas conseqüências, orientando sobre uso adequado dos medicamentos para quelar fósforo e orientando sobre a importância da higiene bucal, inclusive após o uso deste quelante.

A organização e atividades foram planejadas e realizadas pela equipe multiprofissional, incluindo enfermagem, farmácia, odontologia, nutrição, medicina, psicologia, serviço social e prevenção da Fundação Pró Renal e Clínica de Doenças Renais.

Foram utilizados os materiais educativos Nutrição em Equilíbrio para Pacientes em Diálise (Genzyme do Brasil®), contendo:

- álbum seriado ilustrativo.
- palestra sobre metabolismo cálcio e fósforo e uso de quelantes; (foto 05)
- atividade lúdica através de teatro interativo realizado com perguntas e respostas sobre o controle de fósforo. (foto 06)
- apresentação do uso adequado de quelantes de fósforo conforme o grupo alimentar demonstrado com porções de alimentos em silicone.
- identificação da quantidade de fósforo contida nos alimentos servidos no lanche ao paciente durante o evento do Programa de Educação Continuada.
- questionário fechado e semi estruturado aplicado anterior e posterior ao Programa de Educação Continuada para a avaliação do conhecimento sobre o tema, composto de 35 questões.

Objetivos

- Avaliar o conhecimento dos pacientes, a respeito dos alimentos que contém fósforo e uso de medicamentos quelantes, anteriormente e posteriormente ao Programa de Educação Continuada de Fósforo.
- Promover adesão pelo paciente em programa de DP ao tratamento de hiperfosfatemia.

- Manter os níveis séricos de fósforo e o produto cálcio e fósforo (Ca x P) dentro das recomendações para os pacientes de DP.

A Educação Continuada de Controle de Fósforo com os pacientes em Hemodiálise das Clínicas Campo Largo, Cajuru e Novo Mundo, foi realizada nos dias 29 e 30 de maio de 2008.

Compareceram 71 pacientes acompanhados por seus familiares.

Educação Continuada para Pacientes Diabéticos em Tratamento Conservador

Diabetes foi o tema da quarta edição do Programa de Educação Continuada desenvolvido pela equipe multiprofissional da Fundação Pró-Renal Brasil. (foto 07)

Nesta edição participaram os pacientes diabéticos atendidos no ambulatório da Fundação Pró-Renal Brasil em tratamento conservador.

As palestras, proferidas pela equipe multiprofissional da Pró-Renal, incluindo a Dr^a Maria Aparecida Pachaly, a nutricionista Juliana R. Urbaniski (Foto 08) e Educador Físico da Secretaria Municipal de Esporte (Foto 09) , foram realizadas no dia 26 de novembro, no auditório da Fundação Pró Renal.

O diabetes foi o tema escolhido por dois motivos: primeiro porque no dia 11 de novembro foi o Dia Mundial do Diabetes e segundo porque juntamente com a hipertensão é uma das doenças de base para o problema renal.

O evento contou com a participação de 42 pacientes acompanhados por seus familiares.

Após as palestras, os pacientes assistiram um teatro encenado e produzido pelos funcionários da Fundação Pró-Renal e participaram da demonstração e degustação de doces sem açúcar e suplementos nutricionais especializados. Além disso, cada paciente recebeu um kit que incluía um livro de receitas elaborado pela equipe de nutrição e o cartão do diabético. Foi servido um lanche elaborado conforme recomendações nutricionais para diabético.

Gincana da Saúde

A gincana incluiu a equipe multiprofissional da Clínica de Doenças Renais Novo Mundo. As análises de adequacidade foram feitas por meio de cinco parâmetros: ganho de peso entre as diálises, potássio, fósforo, número de faltas e adequacidade da diálise. Os resultados foram transpostos ao mural afixado na sala de lanche dos pacientes para que estes acompanhem o seu desempenho. Se o paciente obtiver inadequacidade em um dos parâmetros ele recebe uma demarcação em vermelho, caso obtenha adequacidade em um dos parâmetros, ele recebe uma demarcação em verde. Caso o paciente consiga cinco demarcações verdes, ele ganha uma estrela. Ao final de seis meses, se forem obtidas seis estrelas, o paciente recebe a premiação (cedida pelas farmácias Nissei – kits de higiene, e Fundação Pró-Renal – medalhas).

Objetivos

Proporcionar um cuidado mais efetivo dos exames laboratoriais.

Conscientizar os pacientes à necessidade de cuidados alimentares e medicamentosos.

Ofertar brindes aos pacientes que obtiverem adequação nos resultados.

Período: Janeiro à Dezembro de 2008

AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO A SAÚDE – Coletivas e Individuais

ELIETTE MACEDO NERY
DIRETORA DE MARKETING E EVENTOS

Campanha Creatinina

“Creatinina – Você sabe como está a sua?”

No ano de 2008 a Fundação Pró-Renal deu continuidade a Campanha “CREATININA – VOCÊ SABE COMO ESTÁ A SUA?”.

A nova estrela da campanha da creatinina foi a atriz global Cássia Kiss. O objetivo é chamar a atenção para a prevenção dos problemas renais. No Brasil cerca de 12 milhões de pessoas tem a doença e 70% não sabem disso.

Cássia Kiss doou integralmente o seu cachê para a Fundação Pró-Renal Brasil, entidade que atende cerca de 3.500 pacientes renais anualmente, contribuindo para a conscientização da população sobre os riscos de desenvolver a doença renal.

XXIV Congresso Brasileiro de Nefrologia & 14º Congresso de Enfermagem em Nefrologia

Com 2.321 inscritos, o XXIV Congresso Brasileiro de Nefrologia trouxe diversas contribuições para a classe médica, debatendo temas como o papel da célula-tronco nas enfermidades renais e a hemodiálise do futuro.

Os participantes ouviram a palestra do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso sobre temas: Política, Economia e o Brasil Contemporâneo.

Aconteceu também o “Jantar do Presidente” foi realizado no Castelo do Batel e homenageou os ex-presidentes da Sociedade Brasileira de Nefrologia.

Houve a criação do Prêmio Adyr Soares Mulinari, pela Fundação Pró-Renal Brasil, que tem como objetivo homenagear, a cada dois anos, a pessoa que mais contribuiu para a evolução da diálise no Brasil.

AÇÃO SOCIAL NA SAÚDE

COORDENADORA:
CLAUDIA LENY MELO DE MOURA

Introdução

Nesse ano de 2008 a Fundação Pró-Renal Brasil comemorou 24 anos de serviços prestados à comunidade, tendo como missão ser uma fundação de referência nas áreas de pesquisa, prevenção, educação e tratamento das doenças renais crônicas. A Fundação Pró-Renal Brasil demonstra suas principais áreas de atuação através da organização, implementação e avaliação das atividades realizadas em benefício dos pacientes e da comunidade em geral pelos Programas existentes na Instituição. Programas de grande importância na Fundação Pró-Renal Brasil, por ser essa uma instituição do terceiro setor que tem como objetivo trabalhar filantropicamente para o bem comum e melhorar a qualidade de vida das pessoas, é o Programa de Promoção de Voluntários e de Projetos Sociais.

Cabe destacar que o voluntariado é um componente de grande importância no Terceiro Setor, realizando ações que de maneira espontânea e não remunerada doam seu tempo, trabalho e talento, para causas de interesse social e comunitário. O enfrentamento da exclusão social e a consolidação de uma cidadania participativa exigem a atuação direta dos cidadãos como voluntários em atividades sociais. Esta visão do trabalho voluntário vai além da caridade, mas sim de assumir uma cidadania mais participativa e consciente.

O exercício da atividade do voluntário, não está limitado somente a uma ação filantrópica pontual, mas se alastra numa participação múltipla e cotidiana de melhoria da qualidade de vida onde houver trabalho de interesse público.

O trabalho voluntário teve início na Fundação Pró-Renal Brasil desde a sua fundação com alguns pacientes e familiares que em reconhecimento ao trabalho desenvolvido, vinham em busca de alguma atividade com o objetivo de ajudar. Com isso, sentiu-se a necessidade da implantação de um programa para a coordenação dessas pessoas, bem como de suas atividades.

A Ação Social/ Voluntariado teve uma nova estrutura a partir do mês de agosto de 2006. Os voluntários começaram desenvolver atividades planejadas. Assim sendo, as oportunidades para desenvolver o trabalho voluntário multiplicou-se incluindo múltiplas iniciativas dos cidadãos nas áreas de educação, geração de renda,

captação de recursos, criação de projetos sociais, saúde, cultura, lazer, cidadania, entre outras.

Objetivo

O objetivo da institucionalização desse programa dá-se pela ampliação e diversificação da rede de trabalho junto aos pacientes, familiares, comunidade em geral e colaboradores da Fundação Pró-Renal, proporcionando uma melhor qualidade de vida, bem como o desenvolvimento sócio-econômico e cultural.

Metodologia

- **Captação:** a captação está intimamente ligada à divulgação. Juntamente com o lançamento do Programa foi dado novo formato ao link (seja voluntário) no site da Fundação (www.pro-renal.org.br), onde as pessoas podem conhecer o programa, as áreas de interesse (guia de oportunidades), e também se cadastrar. Foi fortalecida a parceria com Amo Curitiba ações voluntárias e CAV Centro de Ação Voluntária, instituições que encaminham os voluntários interessados em atuar na Fundação Pró-Renal Brasil.
- **Seleção:** após os voluntários se cadastrarem na Fundação, esse participa inicialmente de uma entrevista individual pré-agendada onde se apresenta a Pró-Renal, as clínicas de hemodiálise, seu objetivo, sua missão, público alvo orientações quanto à doença renal e atividades relacionadas. Após essa entrevista os voluntários são encaminhados para as atividades de acordo com o interesse, habilidade e perfil dos mesmos. Nessa etapa também o voluntário assina um termo de adesão, estando ciente da voluntariedade em seu trabalho.
- **Integração:** essa etapa dá-se pela apresentação e integração do voluntário com a equipe de trabalho referente às atividades que irá desempenhar.
- **Supervisão:** a supervisão é realizada mensalmente, ou de acordo com a necessidade encontrada pelo coordenador do programa, bem como pelos próprios voluntários quanto ao desenvolvimento de seu trabalho, seus objetivos e suas

expectativas. A dificuldade encontrada para a realização das supervisões é a disponibilidade de tempo pelos voluntários.

- **Motivação:** voluntários motivados e inspirados energizam a instituição. Os voluntários ficam motivados a trabalhar quando são tratados com flexibilidade e respeito. Um dos fatores mais importantes para a manutenção da motivação é a recepção e o reconhecimento. Saber que o seu trabalho é apreciado, saber os resultados, faz com que se sintam lisonjeados quando de alguma forma o seu esforço é reconhecido.
- **Comunicação:** a comunicação é realizada sempre que necessário através de diálogo informal, e-mails, telefonemas e nas reuniões periódicas.
- **Avaliação:** é muito importante ter momentos para avaliar o que está sendo feito. O desempenho pode não ter sido satisfatório ou pode ter superado as expectativas dos voluntários, e isto pode ter muitos significados. A avaliação é realizada por todas as pessoas envolvidas no processo (coordenador, voluntários, equipe e pacientes).
- **Resolução de conflitos:** o coordenador dos voluntários tem que estar preocupado em proporcionar um ambiente harmônico em sua equipe de trabalho. Precisa estar preocupado com cada um individualmente, verificando como cada uma dessas individualidades contribui com o objetivo da equipe. O coordenador tem que estar atento para evitar atritos entre os membros da instituição e voluntários, intervindo de forma imparcial tendo como objetivo contribuir com o desempenho da equipe.
- **Remanejamento de funções:** uma das partes pode perceber que o voluntário será mais bem aproveitado em outra função. Percebendo isso, haverá o remanejamento de função, que deve ser entendido como uma transferência para outra função como para uma promoção a um cargo de maior responsabilidade.
- **Reconhecimento:** o trabalho voluntário está sempre presente nos discursos que envolverão a Fundação Pró-Renal, estando nos eventos promovidos, nas comemorações, onde o objetivo é agradecê-los pelos serviços prestados. O reconhecimento é sempre de maneira sincera, compatível com a colaboração

prestada e que contemple todos os voluntários. A coordenação valoriza o trabalho realizado, revertendo à situação para a valorização da cultura e incentivo ao voluntariado.

PREVENÇÃO DAS DOENÇAS RENAIS

DR. DALTRO ZUNINO
MÉDICO NEFROPEDIATRA DA FUNDAÇÃO PRÓ-RENAL
CRM 2.127 - PR

RUTH DA SILVA PIMENTA
ENFERMEIRA DA PREVENÇÃO
COREN 00200244 - PR

Total de Atendimentos em 2008 – 8.200

Introdução

A Fundação Pró-Renal, baseada no entendimento de que a prevenção e o tratamento da Doença Renal é um compromisso de todos, busca sempre investir em pesquisas científicas avançadas, aperfeiçoar seus funcionários, desenvolver a consciência na construção da cidadania e elevação do ser humano, educando toda a comunidade para que conheça a doença renal, se sensibilize e se engaje cada vez mais neste sonho, contribuindo para que juntos possamos abranger o maior número possível de pacientes em muitos lugares.

Em vista disto, sabemos que “prevenir é o melhor remédio”. Porém, levando à frente a idéia de que prevenir “ainda” é o melhor remédio, a Pró-Renal, iniciou em outubro de 2002, uma atividade inovadora na área de Prevenção das Doenças Renais: desenvolveu eventos, realizando triagem para Diabetes, Hipertensão e Nefropatias, através de exame de urina e verificação de pressão arterial, peso e altura.

Tais eventos ganharam espaço, conquistaram a comunidade e passaram a ser conhecidos como Feiras de Saúde.

A Pró-Renal proporciona às pessoas oportunidade de realizar, gratuitamente, o exame de urina, a verificação da pressão arterial, peso e altura. Muitas vezes, dentro do supermercado que freqüentam, na empresa onde trabalham, em mobilizações na cidade ou no Estado.

Além disto, todos que fazem os exames, levam uma cópia do resultado consigo, são orientados quanto às alterações bioquímicas do exame e são sanadas as dúvidas sobre a Doença Renal.

Metodologia

Durante os eventos, a Fundação Pró-Renal oferece à comunidade uma triagem com avaliação clínica e exames simples e rápidos que verificam a possibilidade de existência de nefropatias (doenças dos rins), assim como de outras condições que possam futuramente comprometer a função dos rins, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e o Diabete Melito (DM). As nefropatias, assim como a HAS e o DM

na sua fase inicial são por vezes assintomáticas, não levando as pessoas a procurar o médico.

Nos eventos de triagem são realizados quatro procedimentos, sendo atendidas na ordem: pessoas idosas, grávidas e mães com criança de colo.

Pesagem e Medida da Estatura (Índice de massa corpórea – IMC)

O peso deve ser avaliado levando-se em conta a quantidade de vestuário. A estatura é avaliada com a utilização do Estadiômetro. As informações são anotadas em canhoto específico.

Anamnese

Aqui é realizada a coleta de dados com a história clínica pessoal e familiar, conforme a ficha de triagem, e os dados são inseridos em programa específico desenvolvido pela Fundação Pró-Renal. Durante a inserção de dados, é verificada a pressão arterial do participante, que ficou em repouso pelo período aproximado de 03 minutos (tempo de preenchimento da anamnese). Após esta etapa, é entregue o kit estéril para coleta de urina, recomendando-se como realizar o procedimento: desprezar o primeiro jato de urina, coletar o jato médio no copo que depois é transferido para o tubo, que então é fechado.

Exame de urina pela tira reativa

Realizadas as etapas anteriores, a triagem finaliza com a avaliação da urina. A tira reativa, após a imersão na urina (retirando-se o excesso no papel-toalha), é colocada no aparelho. Quando este finaliza o exame, é **OBRIGATÓRIA** a correlação dos resultados impresso e visual, principalmente no que se refere à hemoglobinúria e proteinúria. Quando observadas diferenças nos dois resultados, as alterações observadas visualmente são mais exatas que o resultado impresso.

Os dados a considerar de início no exame de urina são:

Esterase leucocitária

Indica a presença de leucócitos, decorrente de um processo inflamatório, tendo várias causas, desde alterações locais (“corrimento vaginal”), até infecções do trato urinário. Se associada a outros dados como hemoglobinúria (sangue na urina) ou nitrito (presença de bactérias na urina, quase sempre gram-negativas), a possibilidade de infecção urinária é reforçada.

Nitrito

Esta substância é derivada do nitrato da alimentação, degradada pela ação de bactérias. Sua detecção na urina (v. acima), isolada ou associada a outros dados, em urina coletada adequadamente, indica infecção do trato urinário. Existindo queixas como dor para urinar (disúria), ou maior número de micções (polaciúria), o encaminhamento deve ser realizado com a devida rapidez para o médico assistente ou serviço de Pronto Atendimento. Em algumas doenças como o DM ou a Litíase, a infecção urinária é mais comum.

Proteinúria

A presença de proteína na urina pode ser indicativo de alteração renal que deve ser avaliada com alguma urgência. Quando associada à hematúria, por exemplo, isto indica, na ausência de infecção urinária, doença renal mais importante que a presença isolada de proteinúria ou hematúria (vide abaixo).

Hematúria

A tira reativa detecta quantidades mínimas do sangue **(e aqui a verificação visual é mais acurada que o resultado impresso)** e qualquer quantidade deve ser avaliada posteriormente pelo médico, principalmente no sexo masculino. Se associada à proteinúria o encaminhamento é o recomendado acima. Obviamente deve ser conhecido o dado do ciclo menstrual nas mulheres com relação a este item do exame.

Glicose

Quantidades anormais de glicose indicam a possível existência de DM, já que outras doenças associadas à glicosúria são bastante incomuns. Se associada à cetonúria (vide abaixo), indica DM mal controlado. E se associada à proteinúria e/ou hematúria, a possibilidade de lesão renal é certa e o encaminhamento deve ser urgente, ainda mais se associada à HAS.

Corpos Cetônicos

Sua presença é sempre anormal, sendo observados principalmente no DM mal controlado, jejum prolongado, dieta incorreta e estados infecciosos agudos.

Bilirrubina e Urobilinogênio

Sua positividade indica a possibilidade de presença de doença do fígado, devendo ser avaliada posteriormente pelo médico.

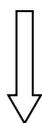
Densidade urinária e pH

Estes resultados não são úteis para a avaliação individual sem o conhecimento mais preciso dos dados de história clínica, devendo ser avaliados pelo médico existindo outras alterações no exame de urina.

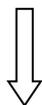
Ao final da avaliação individual é realizado o encaminhamento, quando necessário ou solicitado, juntamente com o resultado do exame de urina.

FLUXOGRAMA OPERACIONAL DAS FEIRAS DE PREVENÇÃO:

EXAME FÍSICO – Preenchimento do canhoto com nome completo, peso, altura – 2 Voluntários da área de Saúde



ANAMNESE – Preenchimento da anamnese eletrônica e orientação sobre a coleta de urina com entrega do kit de coleta 04 Voluntários. Aferição de pressão arterial ao final do preenchimento – 02 Voluntários da área de Saúde



ANÁLISE DE URINA – Após a coleta, a amostra é analisada pela máquina de Urinálise - 02 Voluntários da área de saúde.



DIGITAÇÃO DO RESULTADO – Após a análise, o resultado será digitado e impresso para a orientação – 1 Voluntário



ORIENTAÇÃO - Acesso aos dados do participante, com resultado da urinálise, e orientação e educação sobre os riscos da Doença Renal – Funcionários da área de saúde do setor Prevenção.

Os. Para a realização completa do exame é necessário aproximadamente 04 minutos por pessoa.

***“PREVENÇÃO: Desenvolve e Coordena Campanhas de Orientação”
e Esclarecimento junto à Comunidade.”***

Objetivo:

Temos como objetivo principal prevenir, diagnosticar, orientar para tratamento adequado os grupos de risco das Doenças Renais e também e desenvolver a

consciência na construção da cidadania e elevação do ser humano, educando toda a comunidade para que conheça a doença renal e, se sensibilize, para que, juntos, possamos abranger o maior número possível de participantes em diversos lugares. Totalizamos em 2008 8.200 (oito mil e duzentos) atendimentos realizados e promovidos em Ações Comunitárias e parcerias com empresas privadas, onde 100% deste cadastro encontram-se armazenado no site da Fundação Pró-Renal.

Público Alvo

Acreditamos que este trabalho ainda inovador com seis anos de ininterrupta ação na área da Medicina Preventiva é de extrema importância que atinja à comunidade em geral, realizando as Feiras de Prevenção de Doenças Renais em lugares públicos, empresas e escolas e pessoas carentes e passíveis de comprometimentos renais.

Para o ano de 2009 a Fundação Pró-Renal deseja beneficiar cada vez mais a população através de parcerias com Instituições de saúde, de ensino, empresas (SIPAT) e órgãos governamentais e não governamentais, como por exemplo: SESC/Paraná, Rotary Clube, Serc (através dos Projetos Paraná em Ação), para que possamos aumentar o atendimento e continuar levando programas educativos e/ou preventivos sobre a Doença Renal.

Recursos Humanos

Faz-se necessária à utilização de pessoas habilitadas e ligadas à saúde para a correta verificação da pressão arterial e condução da anamnese.

A manipulação da máquina para o exame de urina é de competência de um profissional da área de saúde, supervisionado por um responsável da Fundação. A interpretação e orientação do exame de urina e as devidas orientações a população são de responsabilidade do profissional da Fundação.

Atualmente contamos com os seguintes profissionais: 01 Enfermeira, 01 Biólogo, 01 Técnico de Enfermagem cursando Graduação em Enfermagem no CBES, 01 Estagiário – aluno da Graduação em Enfermagem da UNIANDRADE, devidamente capacitados, que fazem a supervisão e orientação para os participantes das feiras.

Materiais Descartáveis e Permanentes para a Realização das Feiras:

- Álcool;
- Almotolia;
- Aparelho Urilux® S e/ou Urisys1100®;
- Balança Digital;
- Bobina para maquina Urilux® S / Urisys1100®;
- Combur¹⁰ Test® UX;
- Computadores para digitação de anamneses;
- Embalagens destinadas a resíduos de Biológicos;
- Esfigmomanômetros de mercúrio;
- Esfigmomanômetros digitais da marca OMRON®;
- Estabilizador de energia;
- Estadiômetros;
- Estetoscópios;
- Extensão de luz;
- Fitas calibradoras para maquina Urilux® S / Urisys1100®;
- Gase;
- Guarda-pós;
- Impressora;
- Kit estéril para coleta de urina;
- Luvas descartáveis de látex para procedimentos;
- Material gráfico próprio para impressão de resultado de exames.
- Papel-toalha;
- Pedestais e corrente plástica para organização de filas;
- Transformador voltagem 220w;
- Tenda de 16m².

Material de Escritório:

- Pasta arquivo;

- Caneta;
- Grampeador;
- Grampo.

Materiais Visuais:

- Folhetos da Prevenção com os seguintes temas: Hipertensão, Diabetes, Saúde Bucal, Pé Diabético e Prevenção Renal;
- Banners da Prevenção;
- Banners com Logomarca.

Materiais para Locação:

- Cadeiras;
- Mesas;
- Banheiro Químico (Masculino e Feminino);
- Tenda (quando necessário).

Apresentamos a seguir, as datas e locais onde foram realizadas as Feiras de Prevenção de Doenças Renais no ano de 2008, bem como as quantidades participantes atendidos.

Nº	DATA	EVENTOS	PARTICIP.
1	05/03	DIA DO BAILE DO IDOSO - SESC ÁGUA VERDE	39
2	06/03	HALL DE ENTRADA - SESC CENTRO	69
3	11 a 13/03	SEMANA INTEGRADA - DIA MUNDIAL DO RIM	492
4	14 a 16/03	LARANJEIRAS DO SUL - PR AÇÃO	331
5	19/03	SESC CENTRO - SHOPPING ESTAÇÃO	95
6	28 a 30/03	GUARAQUEÇABA - PR AÇÃO	186
7	01 e 02/04	FEIRA DE SAÚDE MILLI	141

8	04 a 06/04	SÃO PEDRO DO IVAÍ - PR AÇÃO	273
9	05 e 06/04	MUTIRÃO DA CIDADANIA - BOSQUE DO PAPA	300
10	07 a 10/04	BRASIL TELECOM	312
11	12/04	FEIRA DE SAÚDE SESC FOZ DO IGUAÇÚ	207
12	16 a 18/04	FEIRA DE SAÚDE LA VIOLETTA	239
13	18 a 20/04	CASCADEL - PR AÇÃO	211
14	26/04	FEIRA DE SAÚDE SESC LONDRINA	343
15	02 a 04/05	GUAÍRA - PR AÇÃO	200
16	14/05	SIPAT PRÓ RENAL	54
17	17/05	AÇÃO GLOBAL - SESI	199
18	23 a 25/05	GUARATUBA - PR AÇÃO	345
19	29/05	FEIRA DE SAÚDE PASS/ITAÚ	78
20	30/05 a 01/06	PALOTINA - PR AÇÃO	432
21	07/06	FEIRA DE SAÚDE WENCESLAU BRÁZ	145
22	15/06	SESC CIDADÃO - JUSTIÇA NOS BAIRROS	103
23	17/06	SEMANA QUALIDADE DE VIDA - SPAIPA COCA COLA	56
24	21 e 22/06	MUTIRÃO DA CIDADANIA - BAIRRO NOVO	193
25	04/07	FEIRA DE SAÚDE BIMARA	104
26	04 a 06/07	CAMPO MOURÃO - PR AÇÃO	181
27	12/07	UNIDADE DE SAÚDE DO TARUMÃ	105
28	17/07	SIPAT SENAC	88
29	02/08	FEIRA DE SAÚDE PARÓQUIA SÃO FRANCISCO DE ASSIS	100
30	20/08	SESC CENTRO - HALL DE ENTRADA	110
31	22 a 24/08	GOIOERÊ - PR AÇÃO	294

32	23 e 24/08	MUTIRÃO DA CIDADANIA - PORTÃO	229
33	31/08	PASTORAL DA SAÚDE - 2ª FESTA DA UNIDADE	57
34	01 a 07/09	SEMANA DA PÁTRIA - PR AÇÃO	818
35	20/09	RIC TV DIA DA SAÚDE	34
36	24/09	VII CURSO DE PODOLOGIA	13
37	26 a 28/09	MARINGÁ - PR AÇÃO	237
38	26/09	SIPAT TECPAR	141
39	17 a 19/10	LONDRINA - PR AÇÃO	145
40	24 a 26/10	FRANCISCO BELTRÃO - PR AÇÃO	196
41	06/12	FEIRA DE SAÚDE UNIMED MEDIANEIRA	238
42	13/12	COEP - NATAL PELA VIDA	67
		TOTAL GERAL	8200

SERVIÇO SOCIAL

COORDENADORA

YARA DOS SANTOS LOBO

ASSISTENTE SOCIAL CRESS 5111/PR

Total de Atendimentos em 2008 – 12.645

Introdução

O Serviço Social desenvolve seu trabalho na busca da melhoria da qualidade de vida dos pacientes, através da integração, participação e motivação na busca e efetivação de seus direitos como cidadão.

O Serviço Social tem como objetivo a colaboração com os três pilares da Fundação Pró-Renal Brasil, os quais são: assistência, pesquisa e prevenção da doença renal, as atividades são realizadas na perspectiva de elevar a qualidade de vida e de tratamento dos pacientes renais, com ações que procurem atender as demandas sociais, minimizando a realidade por eles apresentada.

Hoje, com o crescimento da Instituição podem ser realizadas atividades não só baseadas nas necessidades básicas apresentadas pelos pacientes, como também atendê-los em suas necessidades complementares e indispensáveis.

Elaboração Ficha Social – 630/ano

Foram realizados 630 cadastros sociais para conhecer os pacientes no âmbito familiar, econômico e previdenciário verificando suas necessidades, para posteriores orientações, encaminhamentos e esclarecimentos.

Atualização Ficha Social – 908/ano

Foram realizados 908 recadastros sociais para atualização dos dados, verificando assim a real necessidade do paciente em diferentes momentos do tratamento.

Visitas Domiciliares – 04/ano

Quando é identificada a necessidade de visita domiciliar, a equipe se dirige a residência do paciente para identificar os fatores que possam estar interferindo no tratamento, bem como levar informações e orientações sobre o tratamento e dúvidas que a família possa ter.

Reuniões Multiprofissionais – 72/ano

Foram realizadas 72 reuniões multiprofissionais e/ou administrativas, na perspectiva de resoluções de problemáticas em comum, ou de cada unidade, bem como proporcionar maior integração da equipe com a situação de cada paciente.

Orientação Inicial de Tratamento – 1.647/ano

Foram realizadas 1.647 orientações aos pacientes novos que adentram o programa hemodialítico, busca-se orientar o paciente em início de tratamento, com a apresentação de toda a equipe e a unidade onde ele está iniciando o tratamento.

Evolução Social – 347/ano

Foram acompanhados 347 pacientes, quanto aos resultados das ações individuais, com a necessidade de prosseguir ou finalizar as ações determinadas anteriormente.

Declaração de Situação de Semi-Ativo Transplante – 24/ano

Em novembro de 2005, foi implantado um novo protocolo com relação ao processo do transplante renal, que seria o preenchimento da Declaração de Situação de Semi-Ativo, quando o paciente declara não ter interesse no momento de se submeter ao processo, e caso haja mudança de idéia e o paciente queira ser encaminhado para consulta a declaração é desprezada e paciente encaminhado. Com este protocolo o paciente e seus familiares estarem mais esclarecidos quanto ao processo do início ao fim.

Encaminhamentos de Exames – 1.273/ano

Pacientes encaminhados para diferentes exames solicitados pelos médicos e liberados pela Fundação Pró-Renal Brasil, por situação de emergência ou não cobertos pelo SUS, os quais fazem parte da necessidade do tratamento hemodialítico.

Declarações de Hemodiálise – 119/ano

Pacientes solicitam Declaração de Hemodiálise para comprovar onde for necessário que realizam o tratamento renal substitutivo e o mesmo não tem data de término.

Contatos com Prefeituras e FAS – 145/ano

Contatos diversos com prefeituras de vários municípios do Estado, para encaminhamentos, solicitações e orientações ao paciente morador daquele município de origem.

Contatos Unidades Saúde e Hospitais – 466/ano

Contatos diversos com diferentes unidades de saúde e hospitais, para informações de encaminhamentos, exames ou alguma solicitação feita pela equipe.

Contatos Laboratório Imunogenética – 99/ano

Contatos feitos para agendamentos e conferência ou alteração de datas de coletas da Soroteca. A cada dois meses é coletado um exame de sangue Soroteca, o mesmo é obrigatório para pacientes que estejam inscritos na Central Estadual de Transplantes. Quando o paciente falta a coleta por algum motivo de internação ou pessoal, imediatamente após a coleta o mesmo deve dirigir-se ao Hospital Cajuru coletar diretamente no Laboratório de Imunogenética.

Tubos Soroteca – 1.502/ano

Identificação dos tubos de Soroteca, entrega para enfermeiras responsáveis e agendamento do motorista para coletar o material nas unidades e entregar no Laboratório de Imunogenética.

Agendamento de Motorista – 27/ano

Agendamentos diversos com motorista da Fundação Pró-Renal Brasil para transporte da equipe para visitas domiciliares ou transporte de materiais e malotes encaminhados entre as unidades.

Encaminhamentos Unidades de Saúde para Código de Transação – 140/ano

Encaminhamentos de pacientes as Unidades de Saúde de sua referência, para gerar Código de Transação via sistema do SUS, para que o paciente possa fazer o tratamento, como também se necessário encaminhá-los para diferentes especialidades médicas quando solicitadas, para complemento de seu tratamento renal.

Contatos Telefônicos com familiares – 1.133/ano

Contatos telefônicos feitos com familiares ou pacientes, para orientações, avisos emergenciais, solicitação de apoio em algumas questões específicas, esclarecimento de dúvidas apresentadas pela família e solicitação da presença dos familiares na unidade de tratamento quando a equipe detecta essa necessidade, percebendo-a através do paciente quando o mesmo não adere ao tratamento.

Contatos com Distritos Sanitários – 509/ano

Contatos com todos os Distritos Sanitários de Curitiba, a respeito de encaminhamento e agendamento de vaga para transporte social da saúde para tratamento hemodialítico e quando necessário para solicitar encaixes para consultas extras ou outras necessidades apresentadas pelo paciente.

Contatos com Transporte Região Metropolitana – 398/ano

Contatos com municípios da região metropolitana para buscar vagas para paciente que iniciam tratamento hemodialítico, quando necessário sessões extras ou encaminhamento para outras consultas.

Visitas Domiciliares Salas Hemodiálises – 905/ano

São realizadas visitas em todos os três turnos nas unidades de diálise.

Contatos Central Estadual de Transplante – 33/ano

Contatos para solicitar listagem de pacientes que estão ativos para conferências ou atualizações.

Encaminhamentos ONGS – 105/ano

Encaminhamentos diversos para diferentes tipos de ONGs que possam atender alguma necessidade apresentado pelo paciente renal crônico.

Encaminhamentos CAU – 459/ano

CAU é um protocolo existente na Prefeitura Municipal de Curitiba, através do qual os pacientes que fazem uso de medicamento contínuo, podem dar entrada através de solicitação médica, para que a prefeitura assuma a responsabilidade de compra após aprovação do médico perito auditor responsável.

Isenção e Renovação Tarifária URBS – 345/ano

A URBS oferece o serviço de gratuidade no transporte coletivo ao paciente renal crônico, em tratamento de hemodiálise. Para a liberação dessa Isenção da URBS a Fundação Pró-Renal Brasil, através do Serviço Social segue critérios colocados pela Prefeitura (avaliação socioeconômica), e através de um laudo liberado pelo Serviço Social e um Médico o pacientes tem acesso ao benefício.

Transporte Prefeituras/Unidades de Saúde – 472/ano

Os pacientes quando entram em programa hemodialítico, são orientados pelo Serviço Social e são orientados quanto a possibilidade do transporte próprio da prefeitura para esses pacientes especificamente, e aqueles que solicitam esse meio de acesso a unidade de tratamento, são encaminhados as Unidades de Saúde de Curitiba (a de referência do paciente) ou Prefeituras do Município (região metropolitana) para inclusão no transporte social ou municipal.

Programas do Governo Federal / Programas Regionais – 24/ano

Após a avaliação socioeconômica, o Serviço Social encaminha os pacientes para realizar o cadastro nos programas oferecidos pelo Governo Federal, como Bolsa Família, Luz Fraterna, Tarifa Social ou outro que estiver em vigor naquele momento.

Consultas para Transplante Renal – 198/ano

O Serviço Social aborda o paciente quando este entra em programa de diálise, com uma breve e superficial explanação sobre a possibilidade de Transplante Renal Substitutivo como uma das alternativas de tratamento para a doença, se o mesmo manifesta interesse em ser encaminhado para consulta com o especialista o Serviço Social agenda uma primeira consulta na Unidade de Transplante do Hospital Evangélico ou Aliança Saúde, para avaliação dos especialistas e encaminhamentos de exames, como também de sua inscrição na Central de Transplantes para que o paciente passe a concorrer na recepção de órgãos de cadáver ou doação inter-vivos.

Agendamentos Consultas Ambulatoriais - Pré e Pós Transplante – 878/ano

Os pacientes podem ser encaminhados para consultas de todas as especialidades solicitadas, através da marcação via Fundação Pró-Renal Brasil no sistema SUS que a mesma trabalha. Facilitando e agilizando as necessidades clínicas dos pacientes atendidos no ambulatório e das clínicas.

Advogada voluntária – 130 atendimentos/ano

No momento da entrada do paciente em programa hemodialítico, através da realização do Cadastro Social, a Assistente Social verifica a situação previdenciária do paciente, podendo ser encaminhado para os serviços de duas advogadas que voluntárias para a Fundação Pró-Renal Brasil.

São encaminhados os pacientes que tiveram contribuição e tem direito ao benefício ou que não tiveram contribuição e se encaixam nos critérios para inclusão na LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social.

PROGRAMA DE BENEFÍCIOS CONTINUADOS

Distribuição Ceasa Amiga – 1.110 sacolas/ano

Desde Abril de 2.005 vem acontecendo uma Parceria com o Ceasa/PR através do Projeto Ceasa Amiga. Produtores rurais fazem as doações ao Ceasa/PR de legumes, verduras e frutas que são entregues alternadamente em duas das Clínicas

de Hemodiálise, na Clínica de Doenças Renais Ltda e Hospital Universitário Cajuru. As doações são levadas até as clínicas através de alguns voluntários da 47ª Igreja do Evangelho Quadrangular, os quais vão até o Ceasa buscar as doações e trazem até as clínicas.

Cesta básica – 3.384/ano

As cestas básicas são distribuídas mensalmente aos pacientes, após avaliação do Serviço Social, com o objetivo de colaborar nas necessidades alimentares básicas dos pacientes e familiares. São distribuídas 200 cestas básicas para os pacientes de Curitiba e região metropolitana e 86 cestas básicas para os pacientes de Chapecó e Xanxerê/SC onde a Fundação atua em parceria com clínicas da região.

Suplementos nutricionais – 148 unidades/ano

Durante o tratamento hemodialítico a maioria dos pacientes necessita complementar a alimentação, pois ao realizar hemodiálise os pacientes filtram o sangue retirando as impurezas, mas inevitavelmente acabam sendo retiradas também proteínas, vitaminas e sais minerais, deixando-os muitas vezes em estado de desnutrição, necessitando, portanto de reposição nutricional. Foi liberado pelo Serviço Social:

Transporte de Táxi Emergencial – 31 vales táxi/ano

A Fundação Pró-Renal Brasil em parceria com sistema de Rádio Táxi Faixa Vermelha, atende pacientes em tratamento hemodialítico em situação de emergência, quando avaliado e liberado pelo Serviço Social.

Fraldas Descartáveis – 2.115 unidades/ano

Pacientes renais crônicos algumas vezes possuem problemas de incontinência urinária, necessitando do uso de fraldas descartáveis.

Doações Comunitárias – Roupas e Utensílios

A distribuição de roupas e utensílios é feita conforme doações da comunidade, as doações são recebidas e repassadas as Clínicas, conforme solicitação feita pelo Serviço Social, para posterior encaminhamento aos pacientes.

PROGRAMA QUALIDADE DE VIDA

Projetos entretenimento

Este projeto tem como objetivo principal elevar a auto-estima dos pacientes, fazendo com que o tempo que eles passam realizando seu tratamento torne-se mais agradável e conseqüentemente amenizando seu sofrimento, proporcionando também momentos saudáveis e de lazer juntamente com outros pacientes, mesmo que dentro do ambiente de tratamento. Para isso são realizadas as atividades descritas abaixo:

Bingo

Atividade lúdica/lazer de grande interesse sendo muito esperada pelos pacientes. O bingo é realizado nas clínicas durante o processo de hemodiálise contemplando os três turnos. O bingo normalmente é realizado através da presença de voluntários, com brindes doados pela comunidade ou empresas.

Páscoa

Nesta data comemorativa foram distribuídos Bombons para todos os pacientes de todas as Unidades de Diálise da Fundação Pró-Renal Brasil.

Palestra Sobre Transplante

Parte da equipe multiprofissional (médico, assistente social e psicóloga) realiza a cada semestre, nos meses de abril e outubro palestra informativa aos novos pacientes em todas as clínicas sobre as diferentes modalidades de tratamento renal substitutivo. Mas o enfoque desta palestra é motivar o paciente a participar das

consultas pré-transplante e ser encaminhado para possível recepção de órgão cadavérico ou inter-vivos.

Projeto Gincana da Saúde

Projeto piloto idealizado para os pacientes de um turno de hemodiálise na Clínica de Doenças Renais, objetivando o controle mensal de exames clínicos e premiação incentivadora para os participantes com melhores resultados.

Projeto Voluntariado Musical

Projeto onde voluntários da comunidade respondendo ao apelo na mídia, tem participado de forma atuante com músicas nas Clínicas de Hemodiálise.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE MEDICAMENTOS

COORDENADORA
ANA PAULA PICCOLI
FARMACÊUTICA
CRF 12851

Total de Atendimentos em 2008 –

Introdução

A PRÓ-RENAL FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA EM ENFERMIDADES RENAIIS E METABÓLICAS, desenvolve desde 16/07/1984 atividades centralizadas no atendimento biopsicosocial a pacientes renais. Com a realização de ações educativas junto à comunidade, através de feiras de prevenção, no desenvolvimento de pesquisas científicas em enfermidades renais e metabólicas, e no desenvolvimento de produtos e serviços tais como o 'software' DIALSIST®, sistema especializado no gerenciamento de clínicas de diálise e no acompanhamento de pacientes renais.

A Fundação Pró-Renal Brasil desenvolve atividades assistenciais possibilitando melhoras na qualidade de vida dos pacientes em tratamento de diálise e para transplantados renais, disponibilizando: transporte para os centros de tratamento, suplemento alimentar, cestas básicas, medicamentos, exames médicos não realizados pelo SUS, projetos que objetivam uma melhora no setor educacional, profissional e de lazer, de forma a minimizar os impactos da doença.

A Farmácia da Fundação Pró-Renal Brasil conta com uma equipe de profissionais capacitados para a dispensação dos medicamentos e acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes.

Em seu estoque possui 32 itens de medicamentos de uso contínuo e disponibiliza de uma cota mensal, para efetuar a compra de medicamentos hospitalares, compra extras e manipulados, para uma melhoria da qualidade de vida de seus pacientes.

A Fundação Pró-Renal é mantida através de doações da população, parcerias com empresas e pela prestação de serviços interessados.

Objetivos

- Estabelecer condições para o cumprimento da legislação pertinente;
- Implantar critérios para supervisionar o processo de aquisição de medicamentos e demais produtos;

- Assegurar condições adequadas de conservação e dispensação dos produtos;
- Operacionalizar as áreas e atividades da Farmácia;
- Manter atualizada a escrituração;
- Prestar assistência farmacêutica necessária ao paciente;
- Promover capacitação aos funcionários para a execução de suas atividades.

Rotina quanto à distribuição de medicamentos em estoque

OBJETIVO: informar ao funcionário como fazer a dispensação de medicamentos contidos no estoque, mediante apresentação de receita médica, conforme descrito abaixo:

- Deverá constar no receituário ou solicitação médica: o nome completo do paciente, medicamento e posologia, data, carimbo e assinatura do médico, unidade de tratamento;
- A receita deverá estar autorizada pelo Serviço Social, perante protocolo desse setor, e o paciente ou acompanhante deverá portar documento original do paciente;
- Os medicamentos deverão ser separados conforme a prescrição médica, e, em hipótese alguma poderá haver substituição do que foi prescrito sem autorização do responsável prescritor;
- O medicamento dispensado ao paciente será para um período de 30 dias. Havendo a necessidade de continuidade da medicação, o paciente deverá ser orientado a reconsulta ou em casos excepcionais, de alguns pacientes que fazem consultas trimestrais, esses podem retirar a medicação para um período novamente igual de 30 dias até a data da sua próxima consulta;
- A prescrição deverá ser atendida num prazo máximo de 30 dias após sua emissão, caso a receita esteja vencida o paciente deverá ser orientado para uma nova consulta;

- Separar a medicação prescrita, emitir o recibo via programa SIGMA, carimbar a receita com o carimbo “ENTREGUE”, datar e assinar a entrega, tirar xérox dessa receita e anexar ao recibo emitido pelo SIGMA, entregar a medicação ao paciente mediante a sua assinatura no recibo emitido;
- Os recibos dispensados durante o dia são conferidos e carimbados para levantar possíveis falhas na digitação;
- Após a conferência, os recibos emitidos junto com suas receitas deverão ser armazenados por ordem de data em local próprio, e ao final do mês deverá ser encaminhado ao setor pertinente para guarda desses documentos, pelo prazo estipulado pelo órgão competente, mantendo-os arquivados e organizados para possível apreciação pelo Ministério Público e controles internos.

Rotina quanto à distribuição de medicamentos de compra extra

OBJETIVO: Efetuar a compra e o repasse ao paciente de medicações que não fazem parte dos medicamentos listados na Farmácia.

Quando há necessidade de uso de medicamentos que não façam parte do estoque da farmácia deverão ser seguidos os itens:

- A receita médica deverá vir prescrita com todos os itens necessários, como já citados anteriormente, e também deverá constar na mesma um carimbo de autorização de compra pelo Serviço Social, que avaliará as condições sócio-econômicas para o paciente ter o direito da compra;
- Após autorização, o responsável pelo setor, deverá realizar um mínimo de três cotações que serão repassadas ao farmacêutico;
- Existe um livro ata que deverá ser preenchido com o nome do paciente, telefone, medicação a ser comprada, data de solicitação da compra, data do recebimento da compra e data da entrega da medicação;
- Após todos os dados preenchidos o farmacêutico deverá carimbar e assinar o livro, autorizando a compra e o local onde esta será efetuada;

- Quando há entrega da medicação da farmácia conveniada à nossa, o responsável pelo setor, deverá entrar em contato com o paciente avisando-o a chegada da medicação;
- Se ocorrer a compra de alguma medicação pertencente à Portaria nº. 344 de do MS, o paciente terá que efetuar a retirada da medicação na farmácia conveniada, pois perante a Vigilância Sanitária não poderá haver trânsito desta medicação desta portaria;
- As receitas deverão ficar na Farmácia para controle mensal da medicação comprada, e, no caso dos medicamentos da portaria nº. 344, a via original deverá ser entregue para a farmácia conveniada;
- Os medicamentos deverão ser entregues ao paciente sob assinatura do recibo emitido pelo SIGMA;
- Os recibos provenientes dessas compras deverão ser guardados juntamente com os outros recibos emitidos pela Farmácia, para prestação de contas frente ao Ministério Público e para controles internos.

Rotina quanto à dispensação de medicamentos manipulados

OBJETIVO: Informar ao funcionário como realizar a solicitação e a dispensação de medicamentos provenientes da farmácia de manipulação conveniada.

- Os medicamentos manipulados podem ser fornecidos a pacientes que precisem de alguma fórmula com concentração específica para seu tratamento, ou em caso do medicamento manipulado ser mais barato que o comercial;
- O paciente deve dirigir-se à Farmácia com a receita médica preenchida com todos os dados necessários,
- A Receita deverá estar com a autorização do Serviço Social, perante os requisitos necessários para tal;
- O responsável pelo setor, deverá conferir a receita, com os dados do paciente, posologia, CID, data, etc., em conformidade com a portaria da ANVISA;
- No caso específico de manipulação de substâncias da Portaria nº. 344 (ex.: Fluoxetina), o paciente deverá fazer a retirada da medicação na farmácia de

manipulação conveniada, não devendo existir trânsito de tal medicação na Farmácia da Fundação;

- O pedido é encaminhado para a farmácia de manipulação, sendo que no prazo de um dia útil esta deverá entregar a medicação solicitada, assim sendo, o paciente deverá ser informado da data de retirada do medicamento na Farmácia da Fundação;
- Todos os pedidos que foram encaminhados deverão constar no livro ata referente à medicação manipulada, com nome do paciente, nome do medicamento, data do pedido, data do recebimento, data de entrega, sendo que a compra será efetivada após ciência e carimbo do farmacêutico no livro;
- Na entrega do medicamento ao paciente é emitido um recibo (via SIGMA), o qual deverá ser assinado no ato da entrega da medicação pelo paciente;
- Os recibos provenientes dessas compras deverão ser guardados juntamente com os outros recibos emitidos pela Farmácia para prestação de contas frente ao Ministério Público e para controles internos.

Rotina para compras

OBJETIVO: Verificação de estoque e necessidade de compra de medicamentos e materiais.

- Fazer levantamento diário da necessidade de compras, verificando os estoques de medicamentos e materiais de escritório;
- Os pedidos de compras deverão ser realizados após o dia 15 do mês corrente, por solicitação do setor financeiro da Fundação;
- As quantidades solicitadas deverão seguir como base a média de consumo mensal, para isso deverá ser utilizado o controle de estoque que é realizado todo final de mês na Farmácia;
- Frente à necessidade, será feita uma listagem com o nome do medicamento e as quantidades necessárias de cada um em “planilha de compras – cotação”, esta será encaminhada por fax, pelo menos a três fornecedores cadastrados na Fundação;

- Após o retorno das cotações, serão analisados os fornecedores com menores custos, de maneira individual, fazendo então uma planilha com todas as cotações e marcando em negrito o fornecedor com menor preço. O farmacêutico dará ciência desta cotação e levará para apreciação do responsável pelo setor financeiro, então, a compra da medicação poderá ser realizada.

Rotina para recebimento de produtos

OBJETIVO: Determinar as normas de recebimento e conferência de produtos, definindo padrões de aceitação e não aceitação.

- Conferir na nota fiscal se os dados de descrição do produto são os mesmos aos que estão sendo entregues;
- Conferir se a quantidade entregue é a mesma descrita na nota fiscal;
- Conferir os lotes e validades de todos os produtos;
- Guardar os produtos nos seus devidos lugares;
- Checar a nota fiscal frente ao pedido de solicitação de compra e se necessário anotar divergências ou falhas, informar, se for o caso, o setor de compras para não ocorrer problemas futuros;
- Separar a primeira via da nota fiscal e encaminhá-la ao setor financeiro.

Critérios para aceitação:

- Nota fiscal de compra;
- Caixas íntegras, identificadas, com recomendação de empilhamento e temperatura no caso de medicamentos termolábeis.

Critérios para não aceitação:

- Caixas amassadas, violadas, molhadas e não identificadas;
- Nota fiscal em desacordo com os produtos;
- Produtos não solicitados na ordem de compra.

Rotina de aceitação de doações

OBJETIVO: Orientar o funcionário quanto à aceitação de medicamentos provenientes de doação.

- Por se tratar de uma Fundação, ocorrem eventuais doações de medicamentos. Há medicamentos doados que fazem parte da rotina de medicações de estoque da Farmácia e outros que não fazem;
- Ao receber uma doação o responsável por tal recepção, deverá fazer uma pré-avaliação do estado da medicação (bom estado de conservação, data de validade, embalagens sem violação, etc.);
- Se o medicamento doado fizer parte da medicação dispensada na Farmácia, o mesmo após a triagem deverá ser acondicionado em local próprio destinado a essa medicação;
- Se o medicamento doado não fizer parte da medicação dispensada na Farmácia, deverá ser feita uma listagem na qual deverá constar o nome da medicação, concentração, quantidade e data de validade. Essa relação deverá ser impressa em duas vias, carimbada e assinada pelo farmacêutico. Então, esses medicamentos serão destinados ao ambulatório da Fundação mensalmente.
- O responsável deverá assinar as vias, e ficar com uma delas. A outra voltará para a Farmácia para controle interno;
- Os medicamentos recebidos de doação e que forem averiguados violação da embalagem, prazo de validade vencido ou qualquer outro item que não permita seu uso, deverão ser imediatamente descartados, em lixo hospitalar como preconiza a Vigilância Sanitária.

Rotina de entrega da medicação excepcional

OBJETIVO: Entregar aos pacientes das Clínicas de Doenças Renais - CDR Novo Mundo, Evangélico, Cajurú e Campo Largo - a medicação fornecida pela Secretária de Saúde.

- Para a entrega da medicação excepcional nas clínicas, os recibos de cada paciente, com a medicação prescrita, são emitidos via site da Secretaria de Saúde, seguindo a listagem de pacientes fornecida pelas clínicas mensalmente;

- De acordo com os recibos emitidos, deverá ser separada em dose unitária a medicação especial (Sevelamer, Calcitriol, Calcijex, Alfacalcidol, Hidróxido de Ferro, Eritropoietina) fornecida pela Secretária de Saúde;
- A Eritropoietina deverá ficar armazenada em temperatura entre 2°C e 8°C;
- Após separação, esses medicamentos são dispensados, com a supervisão do farmacêutico responsável, aos pacientes nas Clínicas de Hemodiálise, sendo que a entrega é feita uma semana em cada clínica, atendendo a todos os turnos;
- Juntamente com a entrega dos medicamentos é realizado um acompanhamento farmacoterapêutico, no qual são esclarecidos dúvidas dos pacientes, bem como suas deficiências perante o tratamento;
- Esta parceria entre a Farmácia Especial, CEMEPAR e a Fundação Pró-Renal tem por objetivo oferecer uma melhor qualidade de vida aos pacientes, uma vez que estes não precisam mais enfrentar horas de espera em filas para adquirir a medicação, bem como não comprometendo o tratamento por falta de medicação.

Pacientes atendidos em 2008:

A farmácia da Fundação Pró-Renal realizou em 2008 o total de 5725 atendimentos de acordo com a tabela abaixo:

MÊS	ATENDIMENTO/MÊS
Janeiro	512
Fevereiro	563
Março	554
Abril	558
Maio	446
Junho	519
Julho	467
Agosto	424
Setembro	462

Outubro	413
Novembro	424
Dezembro	383
TOTAL	5.725

Fitas de glicemia:

A farmácia da Fundação Pró-Renal fornece para alguns pacientes, fitas para medir o nível da glicemia. No ano de 2008 foi doado o total de 1000 unidades de fita de glicemia, de acordo com a tabela abaixo:

MÊS	FITAS DE GLICEMIA DISPENSADAS
Janeiro	100 unidades
Fevereiro	150 unidades
Março	50 unidades
Abril	50 unidades
Maiο	100 unidades
Junho	100 unidades
Julho	50 unidades
Agosto	50 unidades
Setembro	100 unidades
Outubro	100 unidades
Novembro	50 unidades
Dezembro	100 unidades
TOTAL	1.000 UNIDADES

RESUMO DOS ATENDIMENTOS GRATUITOS X CUSTOS

QUADRO DEMONSTRATIVO DE ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS NÃO SUS

GR.	DESCRIÇÃO DO GRUPO	SUB GRUPO	QTDE.	R\$	Valor Total
1	Ações promoção prevenção a Saúde	Ações coletivas/individuais em saúde	8.200		
2	procedimentos COM Finalidade Diagnostica	Coleta de Material Diagnóstico em Laborat.Clinico Diagnóstico por anatomia Patolo.e Citopatologia Diagnostico por radiologia Diagnóstico por Ultrasonografia Diagnóstico por tomografia Diagnostico por Ressonancia magnética Diagn. Por medicina nuclear in vivo Diagnóstico por endoscopia Diagnóstico por Radiolog.Intervencionista Métodos Diagnóst.em especialidades Diagnósticos e proced. Especiais em Hemoterapia Diagnostico por teste rapido			
3	Procediemntos Clínicos	Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos Fisioterapia Tratamentos Clínicos (Outras especialidades) Podol. Tratamento em oncologia Tratamento em nefrologia Hemoterapia Tratamentos Odontologicos Terapias Especializadas - Psicologia	15.458 3.071 1.843 1.215		
4	Procediemntos Cirúrgicos	Cirurgias Ambulatoriais (outras) Cirurgias do Aparelho da Visoa Cirurgias em nefrologia		0 - 0 -	
5	Transplante de Órgão, tecidos e Células	Coleta e exame para fins de doação Ações relacionadas à doação de órgãos, tecidos Processamento de tecido para transplante Transplante de órgãos, tecidos e células Acompanhamento e intercor.no pré e póstransplante		0 - 0 - 0 - 0 -	
TOTAL DOS ATENDIMENTOS.....					
TOTAL DAS DESPESAS EM ATENDIMENTOS GRATUITOS.....					

RECURSOS HUMANOS
MARGARETE T. ALBANI
E
ELIZETE POPIA

BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS

Participação da Bolsa de Estudos

A participação da bolsa de estudos é um incentivo aos funcionários que continuem seus estudos ou aqueles que querem retornar aperfeiçoando-se no mercado, iniciou-se em 2006 com três e em 2008 foram sete funcionários atendidos, um destes em mestrado.

Curso Técnico: 1 funcionário

Curso de Graduações: 1 funcionário

Curso de Pós-Graduação: 4 funcionários

Curso de Mestrado: 1 funcionário

PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador)

Os funcionários são beneficiados integralmente no valor de R\$ 9,00 com ticket alimentação.

Total de funcionários atendidos: 53 funcionários atendidos (mensal)

Plano de Saúde

A partir de Junho/2008, a Fundação com intuito de melhorar a qualidade de vida de seus funcionários oportunizou o convênio com operadora de plano de saúde UNIMED. A Fundação Pró-Renal participa em 25% sobre o valor da mensalidade.

Total de funcionários atendidos: 28 funcionários atendidos (mensal)

Plano Odontológico

O plano odontológico atende aos funcionários e estende-se também aos agregados (filho, marido, sogra), o funcionário desconta integralmente o valor (R\$ 12,90 por pessoa) em folha de pagamento.

Total de funcionários atendidos (ano): 53 pessoas atendidas (funcionários e agregados).

Percentual de 23% funcionários atendidos.

Índice de Rotatividade

O índice de rotatividade tenta captar a flutuação (entrada e saída) no quadro de pessoal, tendo em vista o impacto potencialmente negativo de uma rotatividade não desejada, dentro dos resultados de um negócio. Nosso maior índice está no setor do telemarketing, com média anual de 28,75%, porém se compararmos a 2007 este índice tem diminuído.

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

MIGUEL CARLOS RIELLA
MÉDICO NEFROLOGISTA

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS E SIMPÓSIOS

No Brasil

Participante - I Encontro Internacional ONGs e Políticas Públicas. Instituto Gesc e The William Davidson Institute. Patrocínio Lab. Roche Ltda.

São Paulo, 28 a 29 de abril de 2008.

Ciclo de Palestras: Atualização na prevenção e tratamento de infecções cateter relacionadas. Hotel Holiday Inn – Porto Alegre (RS), 27 de maio de 2008.

Coordenador: 3º Workshop: Implantação e cuidados no manejo do cateter para diálise peritoneal. Fundação Pró-Renal. Curitiba, 30 de maio de 2008.

Participante – NN 1630-1453 Investigator’s Meeting. Hotel Pestana; São Paulo, 04 and 05 Sep. 2008.

Participante – NN 1630-1453 Good Clinical Practice Training. Hotel Pestana; São Paulo, 05 Sep. 2008.

Participante como: Presidente – Palestrante – Apresentador de Trabalho: - XXIV Congresso Brasileiro de Nefrologia – 14º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia & I Simpósio Internacional de Enfermagem em Nefrologia. Estação Embratel Convention Center, Curitiba (PR), 13 a 17 de setembro de 2008.

I Simpósio Internacional de Nefrologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. São Paulo, 17 e 18 de outubro de 2008;

Convidado Nacional - III Simpósio Internacional de Terapia Celular. Estação Embratel Convention Center. Curitiba, 01-04 de outubro de 2008.

Coordenador de Mesa Redonda – III Simpósio Internacional de Terapia Celular. Estação Embratel Convention Center. Curitiba, 01-04 de outubro de 2008.

Meeting Mircera Launching – As speaker. Lab.Roche – Scientific support: SBN e SOBEN. São Paulo, 28-29 de novembro de 2008.

No exterior

9th Annual Meeting of the International Federation of Kidney Foundations. Mainz (Germany) 6-9 May, 2008.

Chairman – Session 4: Vascular access management. 17th International Vicenza Course on Hemodialysis. Vicenza (Italy), June 3-6, 2008.

Participante - 17th International Vicenza Course on Hemodialysis and 1st Congress of the International Society for Hemodialysis. Vicenza (Italy), June 3-6, 2008.

Participante: Encontro Renal 2008. Vilamoura (Portugal), 26 a 29 de março de 2008.

Artigos Publicados em Revistas Médicas e Anais de Congressos

No Brasil

Shaf S.V., Feehally J., Couser W.G., Davis J., Kopple J., Reiser T., Riella M.C., Wilson A. – O Terceiro Dia Mundial do Rim: Rememorando o passado e pensando adiante. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*. Vol 20 (1) pág.1, Março 2008.

Fernandes N., Bastos M.G., Pecoits Filho R., Pereira L.C., Franco M., Haddad S.A., Pinheiro M.R.T., Faifer T.M.S., Visona A.P.G., Tavares E.F.W., Caramori J., Silva E.C.C., Carvalho R.B., Tavares Filho H.A., Riella M.C., Divino-Filho J.C., Grupo do Estudo Multicêntrico em Diálise Peritoneal no Brasil. Sucessos e Fracassos – Uma análise dos dados do BRAZPD comparados às diretrizes espanholas. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*. Vol. 30 (1) pág.22-31, Março 2008.

Percegon L.S., Aita C.A.M., Pereira E., Sotta E.D., Silva I.C., Riella M.C. – Protocolo Clínico para seleção de candidatos ao transplante de ilhotas. Arq. Bras. Endocrinol.Metab. 52/3, pág. 506-514. Curitiba 2008.

Anzuategui L.S. Y., Hoffmann K., Martins C., Maciel M.A.R.M., Anzuategui R.R., Riella M.C. – Prevalência de obstipação intestinal em pacientes em diálise crônica. Jornal Brasileiro de Nefrologia 30(2): 137-43, 2008.

Ribeiro S.C., Riella M.C. – Diálise peritoneal ambulatorial contínua no Brasil: 25 anos de experiência. Anais da Academia Nacional de Medicina, Vol. 179, Nº 2, pág. 87-92, 2008.

No exterior

Shaf S.V., Feehally J., Couser W.G., Davis J., Kopple J., Reiser T., Riella M.C., Wilson A. – The Third World Kidney Day: Looking Back and thinking forward. Nephrology (Carlton), 2008 Vol 13 (1), pág.51-52, February 2008.

Campos R., Riella M.C. – Challenge for the interventional nephrologist: Monitoring the arteriovenous fistula. Revista: Contributions to Nephrology, vol.161, pp.12-22, 2008.

Souza C.M., Braosi A.P.R., Luczyszyn S.M., Casagrande R.W., Pecoits-Filho R., Riella M.C., Ignácio S.A., Trevilatto P.C. – Oral Health in Brazilian patients with chronic renal disease. Rev. Médica Chile, 136(6): 741-6. Jun/2008.

Leinig C., Pecoits Filho R., Nascimento M.M., Gonçalves S., Riella M.C., Martins C. – Association between body mass index and body fat in chronic kidney disease stages 3 to 5, hemodialysis, and peritoneal dialysis patients. Journal of Renal Nutrition. 18(5): 424-429; Sep/2008.

Baioni C. S., de Souza C. M., Ribeiro Braosi A. P., Luczyszyn S. M., Dias da Silva M. A., Ignácio S. A., Naval Machado M. A., Benato Martins W.D., Riella M. C., Pecoits-Filho R., Trevilatto P. C. – Analysis of the association of polymorphism in the

osteoprotegerin gene with susceptibility to chronic kidney disease and periodontitis. *J Periodontal Res.* 43(5): 578-584; Oct/2008.

Percegon L.S., Aita C.A., Pereira E., Sotta E.D., da Silva I.C., Riella M.C. – Clinical protocol for selection of the candidates for islet transplantation. *Arq Bras Endocrinol Metabol.* 52(3): 506-514; Apr/2008.

Percegon L.S., Bignelli A.T., Adamy A. Jr., Pilz F., Chin E.W., Meyer F., Hokazono S.R., Riella M.C., Machado C. – Hand-assisted laparoscopic donor nephrectomy: comparison to pure laparoscopic donor nephrectomy. *Transplant Proc.* 40(3): 687-688; Apr/2008.

Percegon L.S., Bignelli A.T., Adamy A. Jr., Machado C., Pilz F., Meyer F., Hokazono S.R., Riella M.C. – Early graft function in kidney transplantation: comparison between laparoscopic donor nephrectomy and open donor nephrectomy. *Transplant Proc.* 40(3): 685-686; apr/2008.

Fernandes N., Bastos M.G., Cassi H.V., Machado N.L., Ribeiro J.A., Martins G., Mourão O., Bastos K., Ferreira Filho S.R., Lemos V.M., Abdo M., Vannuchi M.T., Mocelin A., Bettoni S.L., Valenzuela R.V., Lima M.M., Pinto S.W., Riella M.C., Qureshi A.R., Divino Filho J.C., Pecoits-Filho R. The Brazilian Peritoneal Dialysis Multicenter study (BRAZPD): characterization of the cohort. *Kidney Int Suppl.* (108); S145-151; Apr/2008.

Shaf S.V., Feehally J., World Kidney Day Steering Committee, Couser W.G., Davis J., Kopple J., Reiser T., Riella M.C., Wilson A. – The Third World Kidney Day: Looking Back and thinking forward. *Transplantation.* 85 (4): 495-498; Feb/2008.

Shaf S.V., Feehally J., World Kidney Day Steering Committee. – The Third World Kidney Day: Looking Back and thinking forward. *Nephron Clin Pract.* 108 (3): c241-244; 2008.

Pachaly M.A., do Nascimento M.M., Suliman M.E., Hayashi S.Y., Riella M.C., Manfro R.C. Stenvinkel P., Lindholm B. – Interleukin-6 is a better predictor of mortality as compared to C-reactive protein, homocysteine, pentosidine and advanced oxidation protein products in hemodialysis patients. *Blood Purif.* 26(2): 204-210; 2008.

Shaf S.V., Feehally J., World Kidney Day Steering Committee. – The Third World Kidney Day: Looking Back and thinking forward. *Journal of Nephrol.* 21 (1): 1-5; Jan-Feb/2008.

Campos RP., Chula DC., Perreto S., Riella MC., do Nascimento MM. – Accuracy of physical examination and intra-access pressure in the detection of stenosis in hemodialysis arteriovenous fistula. *Seminars in Dialysis* 21 (3): 269-273; May-Jun 2008.

Just PM., Riella MC., Tschosik EA., Noe LL., Bhattacharyya SK., De Charro F. – Economic evaluations of dialysis treatment modalities. *Health Policy.* 86 (2-3): 163-180; May 2008.

Just Paul M., Charro Frank Th de, Tschosik Elizabeth A., Noe Les L., Bhattacharyya Samir K., Riella Miguel C. – Reimbursement and economic factors influencing dialysis modality choice around the world. *Nephrology Dialysis Transplantation.* 23(7): 2365-2373 Jul/2008.

Shaf S.V., Feehally J., World Kidney Day Steering Committee. – The Third World Kidney Day: Looking Back and thinking forward. *Nephrol Dial Transplant.* 23 (2): 471-473; Feb/2008.

Resumos de Trabalhos Publicados em Revistas Médicas e Anais de Congresso

No exterior

Moraes T.P., Ribeiro S.C., Silva M.M., Teixeira P., Pasqual D.D., Fuerbringer R., Pecoits-Filho R., Riella M.C. - Análise dos 25 anos de diálise peritoneal em Curitiba:

Experiência do Centro pioneiro no Brasil. Portuguese Journal of Nephrology & Hypertension, 22(1):pág. 67, Jan/March 2008.

Chula D.C., Santos C.S., Campos R.P., Tokunaga M., Belila R.T., Zunino D., Riella M.C. – Biópsia renal percutânea guiada por ultra-sonografia realizada pelo nefrologista intervencionista. Portuguese Journal of Nephrology & Hypertension, 22(1):pág. 103, Jan/March 2008.

Chula D.C., Campos R.P., Nascimento D.E., Taniguchi E.V., Nascimento M.M., Riella M.C. – Nova técnica para reposicionamento do cateter para diálise peritoneal. Portuguese Journal of Nephrology & Hypertension, 22(1):pág. 122, Jan/March 2008.

Chula D.C., Campos R.P., Nascimento M.M., Costa J.A., Araújo G.C., Balata M.R., Takaoka H.H., Riella M.C. - Estudo comparativo entre o implante de cateter para diálise peritoneal por punção com trocáter e o implante cirúrgico. Portuguese Journal of Nephrology & Hypertension, 22(1):pág. 122, Jan/March 2008.

Moraes T.P., Ribeiro S.C., Silva M.M., Teixeira P.S., Pasqual D.D., Fuerbringer R., Pecoits-Filho R., Riella M.C. – Análise dos 25 anos de diálise peritoneal em Curitiba: Experiência do Centro pioneiro no Brasil (abstract). Encontro Renal 2008. Vilamoura (Portugal), 26 a 29 de março de 2008.

Moraes T.P., Ribeiro S.C., Silva M.M., Teixeira P.S., Pasqual D.D., Fuerbringer R., Pecoits-Filho R., Riella M.C. – Análise do efeito protetor do tamoxifeno na fibrose renal em modelo de nefrotoxicidade crônica por ciclosporina (abstract). Encontro Renal 2008. Vilamoura (Portugal), 26 a 29 de março de 2008.

Chula D.C., Santos C.S., Campos R.P., Tokunaga M., Belila R.T., Zunino D., Riella M.C. – Biópsia renal percutânea guiada por ultrassonografia realizada pelo nefrologista intervencionista (abstract). Encontro Renal 2008. Vilamoura (Portugal), 26 a 29 de março de 2008.

Chula D.C., Campos R.P., Nascimento D.E., Taniguchi E.V., Nascimento M.M., Riella M.C. – Nova Técnica para reposicionamento do cateter para diálise peritoneal (abstract). Encontro Renal 2008. Vilamoura (Portugal), 26 a 29 de março de 2008.

Chula D.C., Campos R.P., Nascimento M.M., Costa J.A., Araújo G.C., Balata M.R., Takaoka H.H., Riella M.C. – Estudo comparativo entre o implante de cateter para diálise peritoneal por punção com trocáter e o implante cirúrgico (abstract). Vilamoura (Portugal), 26 a 29 de março de 2008.

Atividade Editorial

No exterior

Associate Editor – Journal Blood Purification – April, 2008

Palestras e Conferências e Cursos Ministrados

No Brasil

Palestra: Prevenção e tratamento de infecções relacionadas ao cateter. Evento: Cath-Safe (Lab. Lebon e Igmed). Porto Alegre (RS), 27 de maio de 2008.

Palestra: A Nefrologia Intervencionista – Desafios e oportunidades. 3º Workshop: Implantação e cuidados no manejo do cateter para Diálise Peritoneal. Fundação Pró-Renal Brasil, Curitiba, 30 de maio de 2008.

Palestra: Complicações não infecciosas do cateter peritoneal -Discussão. 3º Workshop: Implantação e cuidados no manejo do cateter para Diálise Peritoneal. Fundação Pró-Renal Brasil, Curitiba, 30 de maio de 2008.

Palestra: Meet the Professor – Diálise Peritoneal. XXIV Congresso Brasileiro de Nefrologia – 14º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia & I Simpósio Internacional de Enfermagem em Nefrologia. Curitiba. 13-17 de setembro de 2008.

Presidente-Conferência The role of automated peritoneal dialysis in renal replacement therapy. XXIV Congresso Brasileiro de Nefrologia – 14º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia & I Simpósio Internacional de Enfermagem em Nefrologia. Curitiba. 13-17 de setembro de 2008.

Palestra: Estratégias de prevenção da doença renal crônica: uma visão global – I Simpósio Internacional de Nefrologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. São Paulo, 17 de outubro de 2008.

Palestra: Doença renal crônica: Um problema de Saúde Pública mundial – III Simpósio Multidisciplinar sobre Doenças Renais. Juiz de Fora (MG), 24 de outubro de 2008.

Palestra: Uma visão global dos distúrbios hidroeletrólíticos – III Simpósio Multidisciplinar sobre Doenças Renais. Juiz de Fora (MG), 25 de outubro de 2008.

Palestra: Meeting the balance Mircera® - Mircera launching. São Paulo (SP), 28-29 de novembro de 2008.

Palestra: Prevenção e tratamento de infecções relacionadas ao cateter. Evento: Cath-Safe (Lab. Lebon e Igmed). Porto Alegre (RS), 27 de maio de 2008.

Palestra: A Nefrologia Intervencionista – Desafios e oportunidades. 3º Workshop: Implantação e cuidados no manejo do cateter para Diálise Peritoneal. Fundação Pró-Renal Brasil, Curitiba, 30 de maio de 2008.

Palestra: Complicações não infecciosas do cateter peritoneal -Discussão. 3º Workshop: Implantação e cuidados no manejo do cateter para Diálise Peritoneal. Fundação Pró-Renal Brasil, Curitiba, 30 de maio de 2008.

Palestra: Meet the Professor – Diálise Peritoneal. XXIV Congresso Brasileiro de Nefrologia – 14º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia & I Simpósio Internacional de Enfermagem em Nefrologia. Curitiba. 13-17 de setembro de 2008.

Presidente-Conferência The role of automated peritoneal dialysis in renal replacement therapy. XXIV Congresso Brasileiro de Nefrologia – 14º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia & I Simpósio Internacional de Enfermagem em Nefrologia. Curitiba. 13-17 de setembro de 2008.

Palestra: Estratégias de prevenção da doença renal crônica: uma visão global – I Simpósio Internacional de Nefrologia do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. São Paulo, 17 de outubro de 2008.

Palestra: Doença renal crônica: Um problema de Saúde Pública mundial – III Simpósio Multidisciplinar sobre Doenças Renais. Juiz de Fora (MG), 24 de outubro de 2008.

Palestra: Uma visão global dos distúrbios hidroeletrólíticos – III Simpósio Multidisciplinar sobre Doenças Renais. Juiz de Fora (MG), 25 de outubro de 2008.

Palestra: Meeting the balance Mircera® - Mircera launching. São Paulo (SP), 28-29 de novembro de 2008.

No exterior

Lecturer: Impact that kidney foundations have on the public health agenda. 9th Annual Meeting of the International Federation of Kidney Foundations. Mainz (Germany), 6th – 9th May 2008.

Lecturer: Challenges of interventional nephrology. 17th International Vicenza Course on Hemodialysis and 1st Congress of the International Society of Hemodialysis. Vicenza (Italy), June 3-6, 2008.

Palestra: Prevención de la enfermedad renal y detección temprana (aspectos epidemiológicos, experiencias en Brasil y en el mundo, el lugar de NKF). Jornada

Conmemoración 5º aniversario de la primera hemodialisis en Uruguay. Montevideo, 17 de noviembre de 2008.

Palestra: Nutrición en IRA. Jornada Conmemoración 5º aniversario de la primera hemodialisis en Uruguay. Montevideo, 18 de noviembre de 2008.

Organização. Curso 1 – Curso prático de Nefrologia de Intervenção. Encontro Renal 2008. Vilamoura – Portugal, 26 de março de 2008.

Palestra/Abertura. A Nefrologia de Intervenção segundo a Sociedade Internacional de Nefrologia. Encontro Renal 2008. Vilamoura – Portugal, 26 de março de 2008.

Outras Participações em Eventos

No exterior

Participante – Sessão Prática – Curso prático de Nefrologia de Intervenção. Encontro Renal 2008. Vilamoura (Portugal), 26 de março de 2008.

Encerramento – Sessão Prática – Curso prático de Nefrologia de Intervenção. Encontro Renal 2008. Vilamoura (Portugal), 26 de março de 2008.

Homenagens Recebidas

“Voto de Louvor e Congratulações” pela qualidade dos serviços prestados e excelência no atendimento destacando-se como Médico Nefrologista – Câmara Municipal de Curitiba – Palácio Rio Branco – Curitiba, 07 de maio de 2008.

Prêmios

Prêmio Análise de Medicina, pela indicação como um dos Mais Admirados na Especialidade – Nefrologia. Fevereiro de 2008.

FÓRUM

DR. DOMINGOS CANDIOTA CHULA

Localizado na home-page da Pró-Renal, o Fórum é mais um espaço aberto em prol da comunidade dando a ela informações sobre doenças renais em geral.

O Fórum iniciou suas atividades no ano de 2001, após a criação da página na internet. Desde então, cumpre fielmente seu objetivo principal de “esclarecer aos usuários sobre a doença renal e propiciar a todos os portadores de Insuficiência Renal Crônica mais uma oportunidade para ajudá-los, a enfrentar as situações que a caibam como mais difíceis, esclarecer suas dúvidas e diminuir a ansiedade gerada pela doença”.

Constituído por profissionais especializados, formam uma equipe inter e multidisciplinar, compreendendo as grandes áreas de atuação da Fundação.

Através de acessos diários, os números relativos ao Fórum apresentam crescimento constante, incluindo perguntas, comentários e depoimentos relacionados às doenças renais e ao trabalho desenvolvido pela Pró-Renal nestes 24 anos de atuação constante que favorece a comunidade.

Público Alvo

Seguindo a mesma linha desde o seu desenvolvimento, o Fórum dedica-se, exclusivamente ao bem-estar dos pacientes e das pessoas que de alguma forma são envolvidas com a doença renal, limitando-se a não responder questões de cunho científico referente a pesquisas e/ ou trabalhos escolares.

Acessos

Em 2008, a página do fórum com perguntas a equipe multidisciplinar da Fundação Pró-Renal, teve um total de 2.397 acessos. Dentre as maiores dúvidas destacaram-se:

- O Paciente Renal: Sinais, sintomas e dados laboratoriais.
- Patologias Renais.

- Problemas Renais que acometem crianças.
- Doação e Transplante Renal.
- Diálise: Indicações, Modalidades e Complicações.
- Estilo de Vida e Bem Estar Físico.

Trabalhos realizados nestes 24 anos de existência pela Fundação Pró-Renal renderam ao fórum uma participação de todos os Estados brasileiros, destacando uma maior participação da região Sul-Sudeste pela qual se releva a participação efetiva dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná. Entre as mais de 160 (cento e sessenta) cidades e municípios que participaram do fórum, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Piracicaba e Brasília obtiveram maior índice de perguntas elaboradas ao fórum.